



LEITURA TERRITORIAL

Análise conjuntural das
Comissões Regionais 04 e 05.

An aerial photograph of a dirt road winding through a lush, hilly landscape. The road is the central focus, curving through the terrain. The surrounding hills are covered in dense vegetation, with varying shades of green and brown. The lighting suggests a bright, sunny day, with shadows cast across the hillsides. The overall scene is a natural, rugged landscape.

LEITURA TERRITORIAL

Análise conjuntural das
Comissões Regionais 04 e 05.

LEITURA TERRITORIAL

Análise conjuntural das Comissões Regionais 04 e 05.

—
Elaboração final:

Thais das Chagas Moura

Relatoria e sistematização dos dados:

Thais das Chagas Moura

Roseny de Almeida

Colaboração:

Equipe de Campo Regional 04

Aline Tavares Santos

Arísio Antônio Fonseca Júnior

Camila Teixeira

Denis David do Nascimento

Diogo Coelho

Helder David Bahia Lopes

Jeanne Moreira Alves

Lilian Nascimento

Renan Edison Ribeiro

Vanessa Melo

Equipe de Campo Regional 05 Oeste

Aline Raquel Mesquita da Silva

Bruno da Costa Lelis

Carlos Eduardo reinaldo Gimenes

Felipe Dantas Barbosa

Gia Dias

Jessica Poliane Gomes dos Santos

José Adriano da Silva Matos

Juliana Andrade da Costa Gonçalves

Letícia Ribeiro Santos

Luiz Eduardo Gouveia Fernandes

Michelle de Paula dos Santos

Marta Rodrigues dos Santos

Nedina Soares Pereira

Rafael Vicente Corrêa Lucas

Tito Tavares

Equipe de Campo Regional 05 Leste

Adriano da Costa Pereira Barbosa

Ana Carolina Januario Silva
Enya Dias Barros
Francisco José Sousa Rocha
Guilherme Campos Peron
Hebiene Laiane da Silva Lobo
Jonas Veloso Santos
Naiara de Oliveira Santos
Nathanne Andreane Rosa Costa
Pedro Antun Lavigne de Lemos
Raíza Feitosa Gomes
Shara Regina dos Santos Borges
Tarsila Esteves Gonçalves de Paula
Thaline Bárbara de Paiva Campos
Wanderley Jorge da Silveira Júnior

Equipe Escritório Socioeconômico e Ambiental

Julia Guimarães Barbosa
Nísio Miguel Torres de Miranda
Roseny de Almeida
Thaís das Chagas Moura

Data de publicação: 02/06/2023
Regionais 04 e 05

Instituto Guaicuy, 2023

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	08
2 METODOLOGIA	08
3. REGIONAL 04	09
3.1 AGLOMERADO 01	09
3.2 AGLOMERADO 02	11
3.3 AGLOMERADO 03	12
3.4 AGLOMERADO 04	14
3.5 AGLOMERADO 05	16
3.6 AGLOMERADO 06	17
4. RÉGIONAL 5 OESTE	22
4.1 AGLOMERADO 01	22
4.2 AGLOMERADO 02	24
4.3 AGLOMERADO 03	26
4.4 AGLOMERADO 04	30
4.5 AGLOMERADO 05	33
5.0 REGIONAL 5 LESTE	38
5.1 AGLOMERADO 01	38
5.2 AGLOMERADO 02	42
5.3 AGLOMERADO 03	45
5.4 AGLOMERADO 04	51
5.5 AGLOMERADO 05	53
ANEXOS	59

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1- Organização do aglomerado 01 e suas comissões

FIGURA 2- Organização do aglomerado 02 e suas comissões

FIGURA 3- Organização do aglomerado 03

FIGURA 4- Organização do aglomerado 04 e suas comissões

FIGURA 5- Organização do aglomerado 05 e suas comissões

FIGURA 6- Organização do aglomerado 06 e suas comissões

FIGURA 7- Organização dos aglomerados da Regional 04 e suas comissões

FIGURA 8- Localização e status das comissões da R4

FIGURA 9- Localização e status das comissões da R4

FIGURA 10- Organização do aglomerado 01 e suas comissões

FIGURA 11- Organização do aglomerado 02 e suas comissões

FIGURA 12- Organização do aglomerado 03 e suas comissões

FIGURA 13- Organização do aglomerado 04 e suas comissões

FIGURA 14- Organização do aglomerado 05 e suas comissões

FIGURA 15- Organização dos aglomerados da Regional 5 Oeste suas comissões

FIGURA 16- Localização e status das comissões da R5 Oeste

FIGURA 17- Localização e status das comissões da R5 Oeste

FIGURA 18- Organização do aglomerado 01 e suas comissões

FIGURA 19- Organização do aglomerado 02 e suas comissões

FIGURA 20- Organização do aglomerado 03 e suas comissões

FIGURA 21- Organização do aglomerado 04 e suas comissões

FIGURA 22- Organização do aglomerado 05 e suas comissões

FIGURA 23- Localização e status das comissões da R5 Leste

FIGURA 24- Localização e status das comissões da R5 Leste

1. INTRODUÇÃO

O Seminário de Alinhamento Metodológico (SAM) teve como objetivo promover um espaço de atualização conjuntural e alinhamento institucional com as equipes de campo sobre a execução do Anexo 1.1 do Acordo Judicial. Construído pela equipe do Escritório Socioeconômico e Ambiental (SEA), o SAM ocorreu nos municípios de Pompéu, no dia 16 de maio de 2023, Morada Nova de Minas, no dia 17 de maio e Felixlândia, no dia 18 de maio de 2023.

Este relatório vem sistematizar o exercício de leitura territorial realizada pelos analistas de campo ao longo do seminário. O exercício teve como objetivo atualizar o status das comissões de pessoas atingidas e como estão se relacionando com o Anexo 1.1. Abaixo, descreveremos a metodologia utilizada para este mapeamento seguida da apresentação dos dados reunidos durante o exercício.

2. METODOLOGIA

O exercício se deu pela leitura coletiva do território. As equipes de analistas utilizam o método de trabalho por aglomerados, compostos por comunidades e pelas comissões que representam as pessoas atingidas.

As equipes preencheram uma planilha com algumas questões orientadoras para o fomento do debate. Após as discussões foi realizada a construção do mapa territorial em plenário. Nesse momento, os/as analistas classificaram os níveis de organização das comissões, indicando no mapa, com bolinhas coloridas, a localização da comissão e seu status, sendo a cor Verde (avançado), Amarelo (intermediário) e Vermelho (iniciado). Ainda há casos de comunidades de atuação do Instituto Guaicuy que ainda não estão organizadas em comissões, nesse caso, foram indicadas no mapa na cor azul (ainda em formação).

Este relatório foi elaborado com base na planilha preenchida em exercícios pelos analistas do território. Os dados foram sistematizados na seguinte planilha

2023_05_11_Leitura Territorial das Comissões_2023

3. REGIONAL 04

A regional 04 é formada pelos municípios de Curvelo e Pompéu. O território é composto por 6 aglomerados, dos quais fazem parte diversas comunidades.

3.1 AGLOMERADO 01

O aglomerado 01 é composto pelas Comissões Novilha Brava e Campo Alegre e, Fazendinhas Baú e Recanto do Piau. A supervisora responsável pelo acompanhamento do aglomerado é Caroline Mendonça e as analistas são Jeanne e Vanessa.

As comunidades de **Novilha Brava e Campo Alegre**, localizadas no município de Pompéu, formam uma comissão. Essas comunidades tem características rurais e são compostas, em sua grande maioria, por sítiantes. Ainda há pouca participação e iniciativa da comissão, há centralidade de todos os temas e decisões em Kleber (principal liderança). A comissão é composta por aproximadamente **8 pessoas**, e seu nível de organização ainda é baixo, uma vez que, não se reúnem com frequência, não possuem regimento interno e apresentam médio grau de interesse no Anexo 1.1, não sendo esta a principal pauta mobilizadora da comunidade.

Os analistas avaliam a questão do Sr. Kleber com um possível **potencial** para a comissão: *“Caso seja bem direcionada e trabalhada, a liderança de Kleber pode ser bem mobilizadora para o debate”*. Como **desafios** a equipe relata o baixo engajamento da comissão nas discussões sobre o Anexo 1.1.

Status da comissão: Segundo a leitura das analistas responsáveis, a comissão encontra-se em estágio **iniciada**, sendo ainda necessário trabalhar algumas questões de nivelamento do Anexo 1.1.

Observações e sugestões: Os nomes indicados para a comissão foram, na maioria, ditados por Kleber. Necessário estratégia para ampliar a participação da comissão nos debates.

As comunidades de **Fazendinha Baú e Recanto do Piau** localizadas no município de Pompéu, formam a comissão. A Comissão foi criada recentemente, em março de 2023. Possui um bom engajamento e interesse na participação dos processos do Anexo 1.1. As comunidades possuem características rurais e perfil majoritariamente de sítiantes, há uma diferença social e econômica nas comunidades, sendo Fazendinhas Baú mais vulnerável social e economicamente quando comparada ao Recanto do Piau. A comissão é composta por, aproximadamente, **23 pessoas**, e seu nível de organização ainda é baixo, uma vez que, não se reúnem com frequência, não possuem regimento interno, porém apresentam alto grau de interesse no Anexo 1.1, podendo ser esta a principal pauta mobilizadora da comunidade.

O grande interesse manifestado pela comissão em relação ao Anexo 1.1 é a principal **potencialidade** da mesma. Os principais **desafios** são receio das comunidades de serem prejudicados no processo, principalmente pelo histórico de irregularidade fundiária ocasionado pelas loteadoras, que impactou no reconhecimento pela FGV da condição de atingidos (Fazendinhas Baú), disparidade de poder aquisitivo entre as comunidades e moradores.

Status da comissão: Segundo a leitura das analistas responsáveis a comissão encontra-se em estágio **iniciada**, sendo ainda necessário trabalhar algumas questões de nivelamento do Anexo 1.1.

Observações e sugestões: Ausência de políticas públicas nas comunidades pode prejudicar o debate dos projetos, principalmente por não haver água e luz nas comunidades, inviabilizando a visão de projetos mais avançados quando não existe, para eles, o básico.

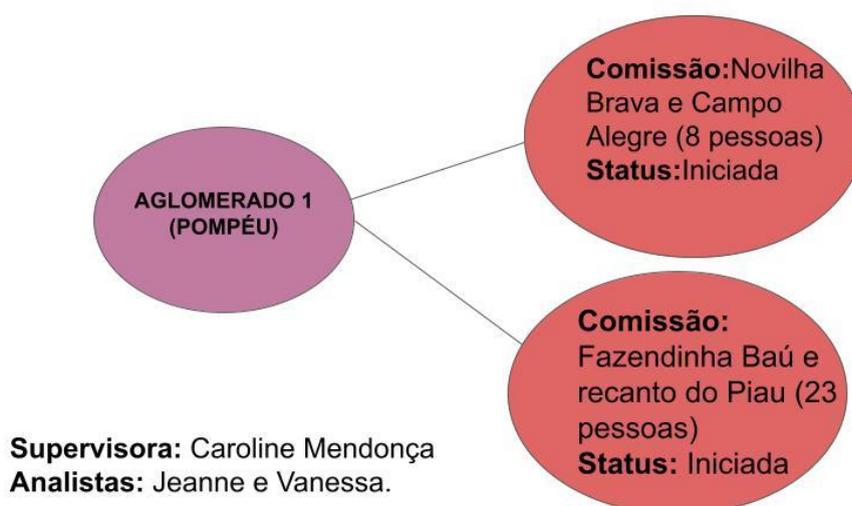


Figura 01 Organização do aglomerado 01 e suas comissões

3.2 AGLOMERADO 02

O aglomerado 02 é composto pelas Comissões de assentamentos. A supervisora responsável pelo acompanhamento do aglomerado é Caroline Mendonça e as analistas são Jeanne e Vanessa.

A comissão é composta por duas **comunidades de assentados: P.A. Queima Fogo e P.A. Chácara Chorus**. As comunidades possuem características rurais, o que faz com que haja pessoas com o perfil de agricultores familiares na comissão. Há uma significativa participação de mulheres. Na comunidade há duas associações constituídas que apresentam conflitos internos dentro das próprias comunidades e entre as lideranças. A pessoas da comunidade do P.A. Queima Fogo se interessam e participam com maior frequência quando comparadas a pouca participação do P.A. Chácara Chorus.

A comissão é composta por aproximadamente **12 pessoas**, e seu nível de organização é avançado, uma vez que, a comissão se reúne com frequência, está no processo de elaboração de seu regimento interno, e apresentam alto grau de interesse no anexo 1.1, podendo esta ser a principal pauta mobilizadora da comissão.

O nível de organização política é a principal **potencialidade** da comissão. Enquanto os principais **desafios** são os conflitos de posicionamentos da comunidade com a principal liderança (Tatiane), disputas motivadas pela composição da chapa diretiva e rumos da associação, relação com INCRA e Vale.

Status da comissão: Segundo a leitura das analistas responsáveis a comissão encontra-se em estágio **avançado** sendo possível avançar no debate sobre questões do anexo 1.1.

Observações e sugestões: Elevadas expectativas em relação aos projetos e crédito e microcrédito; Há grande participação de lideranças que não assumiram papéis na comissão (Elisabeth/Betinha e Deusa); trabalhar com essas liderança a importância de compor as comissões.

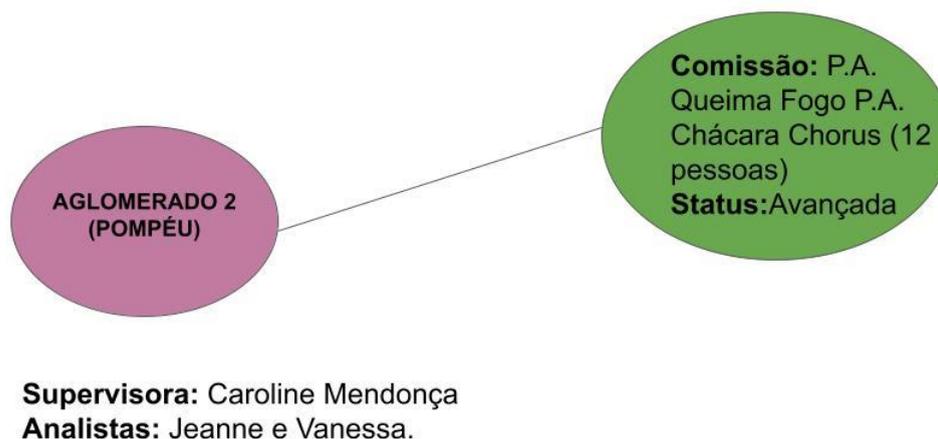


Figura 02 Organização do aglomerado 02 e suas comissões

3.3 AGLOMERADO 03

As comunidades do aglomerado 03 estão localizadas no município de Pompéu, no entorno da represa Usina de Retiro Baixo. É formado pelas comunidades de **Recanto do Laranjo, Recanto do Funil, Recanto da Sucupira e Canto da Seriema**. Tais comunidades ainda não formaram sua comissão.

Há tentativas por parte da equipe do Guaicuy de engajar as lideranças comunitárias para a constituição de suas comissões. Estas comunidades tiveram acesso a Assessoria Técnica independente em um processo mais tardio quando comparadas às demais comunidades assessoradas pelo Instituto Guaicuy, o fato atrasou o processo de reconhecimento enquanto pessoas atingidas pelos próprios atingidos.

São comunidades com presença mais efetiva de pessoas de classe média, com domicílios em outras cidades (pessoas sítiantes). A principal pauta mobilizadora das comunidades é a Indenização individual, sendo mais visada que a coletiva.

O PTR foi um grande desmobilizador para as comunidades, visto que, devido à ausência de energia elétrica/água, não há formas efetivas de comprovação territorial para o PTR.

Status da comissão: As comunidades ainda não formaram sua comissão.

Observações e sugestões: realizar junto às pessoas atingidas formações sobre a importância da organização da comunidade em comissões para que tenham representação política para acessarem o anexo 1.1.

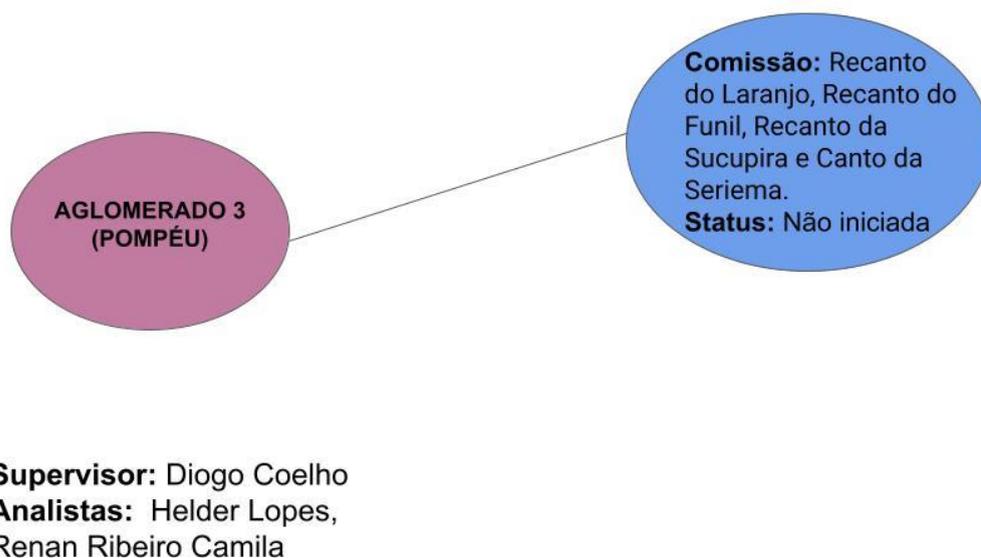


Figura 03 Organização do aglomerado 03

3.4 AGLOMERADO 04

As comunidades do aglomerado 04 estão localizadas no município de Pompéu, O supervisor responsável pelo acompanhamento do aglomerado é Diogo e os analistas são Helder Lopes, Renan Ribeiro.

As comunidades de **São Marcos e Santa Cecília** formam a comissão. As comunidades estão localizadas em um braço da Represa de Três Marias e se caracterizam pela presença majoritária de pescadoras. Há uma importante participação de mulheres. A população adulta. A comunidade apresenta poucos moradores fixos. Economicamente, as pessoas possuem baixa renda. A comissão possui aproximadamente **9 pessoas** e seu nível de organização ainda é baixo, uma vez que, a não se reúnem com frequência, não possuem regimento interno, porém apresentam alto grau de interesse no anexo 1.1, podendo ser esta a principal pauta mobilizadora da comunidade.

Dentre as **potencialidades** destaca-se elevado interesse para compreender as especificidades do Anexo 1.1, para materializar projetos comunitários. Lideranças femininas altamente engajadas (Quésia, Dona Rosana e Dona Rosa). Potencial para a mediação de conflitos internos, é uma comissão bastante unida que compartilha materiais para a autoformação.

Os principais **desafios** são a ausência da compreensão sobre como funciona o Controle Social, a Governança e participação efetiva das comissões diante da proposição dos projetos comunitários. Como os projetos chegam, quais os valores, quem delibera os projetos? A funcionalidade do Anexo 1.1 ainda é muito abstrata. Ausência de materialidade para compreender como funciona o programa de crédito e microcrédito. Sendo uma região de pescadoras, como o crédito e microcrédito se aplicam a esta categoria e as atividades econômicas afins. Dúvidas se o crédito e microcrédito são direcionados para a coletividade (comissão, associação) e/ou coletividades com CNPJ. Enorme dificuldade para conectar à internet o que dificulta os trabalhos em formato virtual.

Status da comissão: Segundo a leitura dos analistas responsáveis a comissão encontra-se em estágio **iniciada** sendo necessário avançar no debate sobre questões do anexo 1.1.

Observações e sugestões: Membros da comissão trouxeram para a ATI, nas últimas visitas domiciliares, uma granja enquanto projeto de demanda comunitária. A comissão tem se reunido sob demanda. Demanda da ATI encontros quando necessários para nivelamentos pontuais e/ou quando necessitam de redigir documentos (ofício, por exemplo). A última reunião aconteceu em abril. Em maio, aconteceram visitas domiciliares a alguns membros para alinhamentos de informações e para junho há uma reunião agendada.

A comunidade de **Balneário Reino dos Lagos** forma a comissão. A comunidade está localizada em um braço da Represa de Três Marias e se caracteriza pela presença majoritária de pescadores. Participação efetiva, majoritariamente, feminina. População adulta e idosa. Há poucos residentes fixos na comunidade. A maioria das pessoas da comunidade são de baixa renda. Os principais danos relatados pelos moradores são em relação ao impacto da redução de peixes e a queda na venda de pescados após o rompimento. A comissão possui aproximadamente **10 pessoas** envolvidas e seu nível de organização ainda é baixo, uma vez que, a não se reúnem com frequência, não possuem regimento interno, porém apresentam médio grau de interesse no anexo 1.1, podendo ser uma pauta mobilizadora da comissão.

Dentre as principais **potencialidades** há interesse para compreender as especificidades do Anexo 1.1 para materialidade de projetos comunitários. Alto engajamento de mulheres, as lideranças femininas estão mais engajadas nos últimos meses (Dona Dora, Luciene).

Os principais **desafios** são o baixo interesse para convocação de reuniões e dificuldade de desenvolver autonomia e auto organização.

Status da comissão: Segundo a leitura dos analistas responsáveis a comissão encontra-se em estágio **iniciado** sendo necessário avançar no debate sobre questões do anexo 1.1.

Observações e sugestões: Tem se reunido sob demanda. A comissão demanda a ATI encontros quando necessário. Apresentam grande descrédito no processo de reparação o que leva a comissão ao não engajamento da luta

comunitária. A comissão negou escrever a carta-manifesto para à Cáritas e IJs argumentando não acreditar na exequibilidade de projetos para a comunidade.

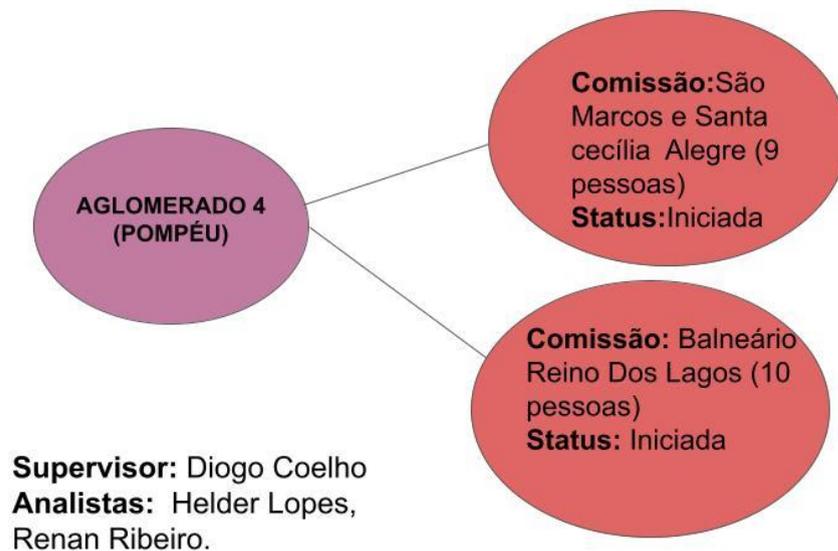


Figura 04 Organização do aglomerado 04 e suas comissões

3.5 AGLOMERADO 05

A comunidade do aglomerado 05 está localizada no município de Curvelo. A supervisora responsável pelo acompanhamento do aglomerado é Aline Tavares e os analistas são Lílian, Denis e Arísio.

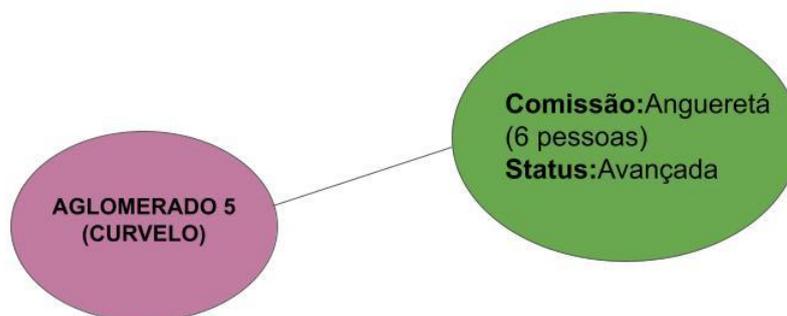
A comunidade de **Angueretá** forma a comissão. A Comissão é majoritariamente masculina (quatro homens e duas mulheres), não há participação de juventudes. É uma comissão ativa que demanda do Guaicuy. Após a saída da Rozinha e Maria Elvira, a comissão foi composta por pessoas com pouco acúmulo do processo. As pessoas que compõem a comissão apresentam perfis de comerciantes e agricultores familiares, há aproximadamente **6 pessoas** envolvidas na comissão, seu nível de organização é avançado, uma vez que, se reúnem com frequência, ainda não possuem regimento interno, porém apresentam alto grau de interesse no anexo 1.1, podendo ser uma pauta mobilizadora da comissão.

Dentre as principais **potencialidades** da comissão destaca-se as lideranças com alto grau de incidência comunitária, conhecimento de demandas coletivas,

o que pode contribuir para o processo de organização dos projetos comunitários. Algumas lideranças demonstram médio conhecimento do processo de reparação (Integrantes do Grupo Guerreiras) e participação em outros grupos externos (Participa Paraopeba). Boa articulação com o poder público municipal, é outra potencialidade da comissão.

Os principais **desafios** da comissão são a centralidade de participação em poucos membros (Anderson e Marconi). Grande extensão territorial e número populacional da comunidade e baixo engajamento popular. Os membros da comissão não tem representatividade nas regiões mais rurais de Angueretá.

Status da comissão: Segundo a leitura das/os analistas responsáveis a comissão encontra-se em estágio **avançado** sendo possível avançar no debate sobre questões do anexo 1.1.



Supervisora: Aline Tavares
Analistas: Lílian, Denis David
 e Arísio Fonseca.

Figura 05 Organização do aglomerado 05 e suas comissões

3.6 AGLOMERADO 06

As comunidades do aglomerado 06 estão localizadas no município de Curvelo. A supervisora responsável pelo acompanhamento do aglomerado é Aline Tavares e os analistas são Lílian, Denis e Arísio.

As comunidades de **Cachoeira do Choro, Chácaras e Encontro das Águas** juntas formam a comissão. A comissão é majoritariamente feminina com

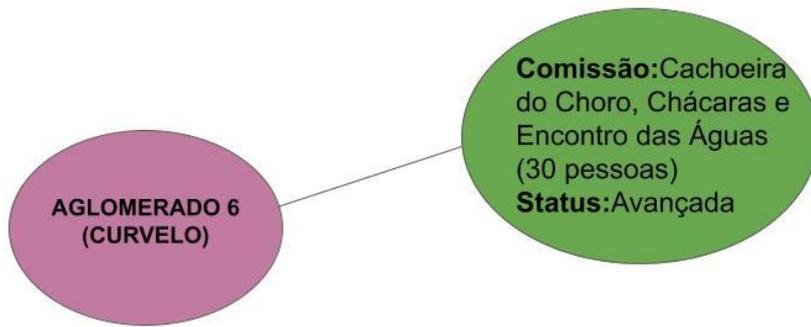
lideranças fortes. Há pouca representatividade de juventude (uma em Encontro das Águas). A maioria das pessoas que compõem a comissão são pessoas que tiravam sua renda de recursos locais (sobretudo pesca e turismo). É uma comissão ativa, entretanto, com um protagonismo de lideranças de Cachoeira do Choro. Atualmente com alguns conflitos postos entre as três comunidades, relacionados justamente a uma centralidade de integrantes isolados. Há aproximadamente **30 pessoas** envolvidas na comissão, seu nível de organização é avançado, embora tenha ocorrido poucas reuniões com a presença da ATI, criaram um grupo sem a presença de trabalhadores do Guaicuy. Não temos relatos de encontros presenciais neste formato, ainda não possuem regimento interno, porém apresentam alto grau de interesse no anexo 1.1, podendo ser uma pauta mobilizadora da comissão.

Dentre as principais **potencialidades** destaca-se lideranças ativas com alto grau de incidência comunitária e conhecimento de demandas coletivas, o que contribui para a organização dos projetos comunitários. Algumas lideranças demonstraram conhecimento do processo de reparação (Integrantes do Grupo Guerreiras) e participação em outros grupos externos (MAB, Participa Paraopeba).

Os principais **desafios** são a centralidade de engajamento e participação em poucos membros. Pouco engajamento dos membros do Encontro das Águas. Conflitos devido a centralidade de lideranças do Choro (Sobretudo Eliana). Conflitos históricos entre as comunidades envolvidas.

Status da comissão: Segundo a leitura das/os analistas responsáveis a comissão encontra-se em estágio **avançado** sendo possível avançar no debate sobre questões do anexo 1.1.

Observações e sugestões: Altas demandas por maiores informações do processo em linguagem popular.



Supervisora: Aline Tavares
Analistas: Lílian, Denis David e Arísio Fonseca.

Figura 06 Organização do aglomerado 06 e suas comissões

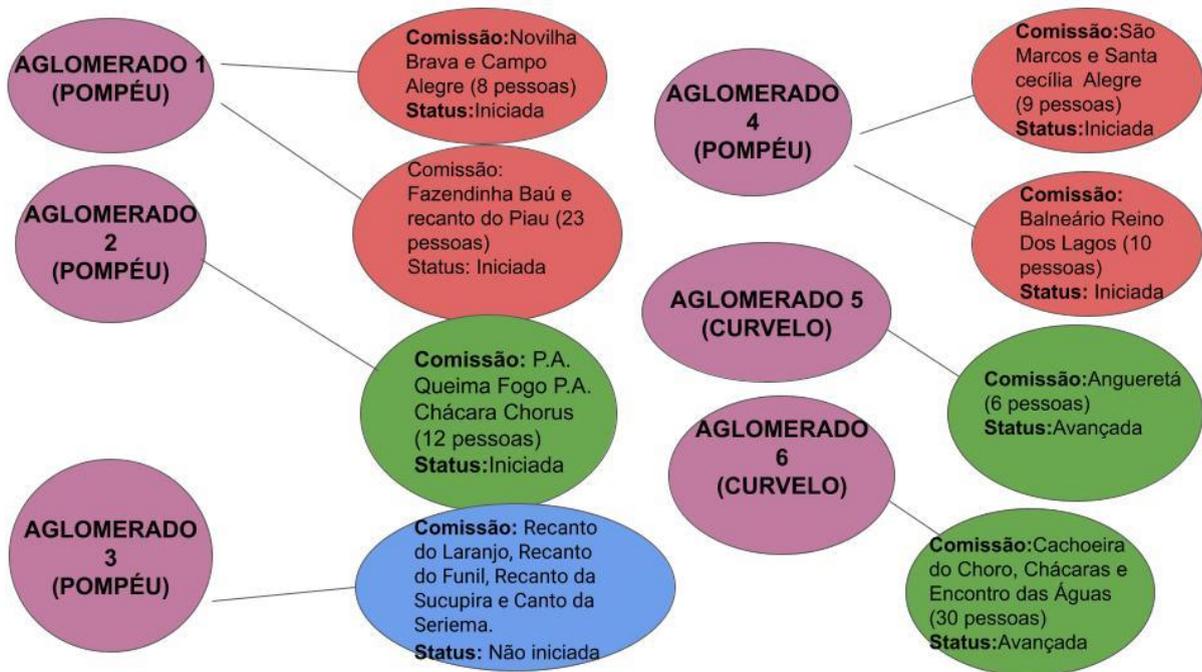


Figura 07 Organização dos aglomerados da Regional 04 e suas comissões

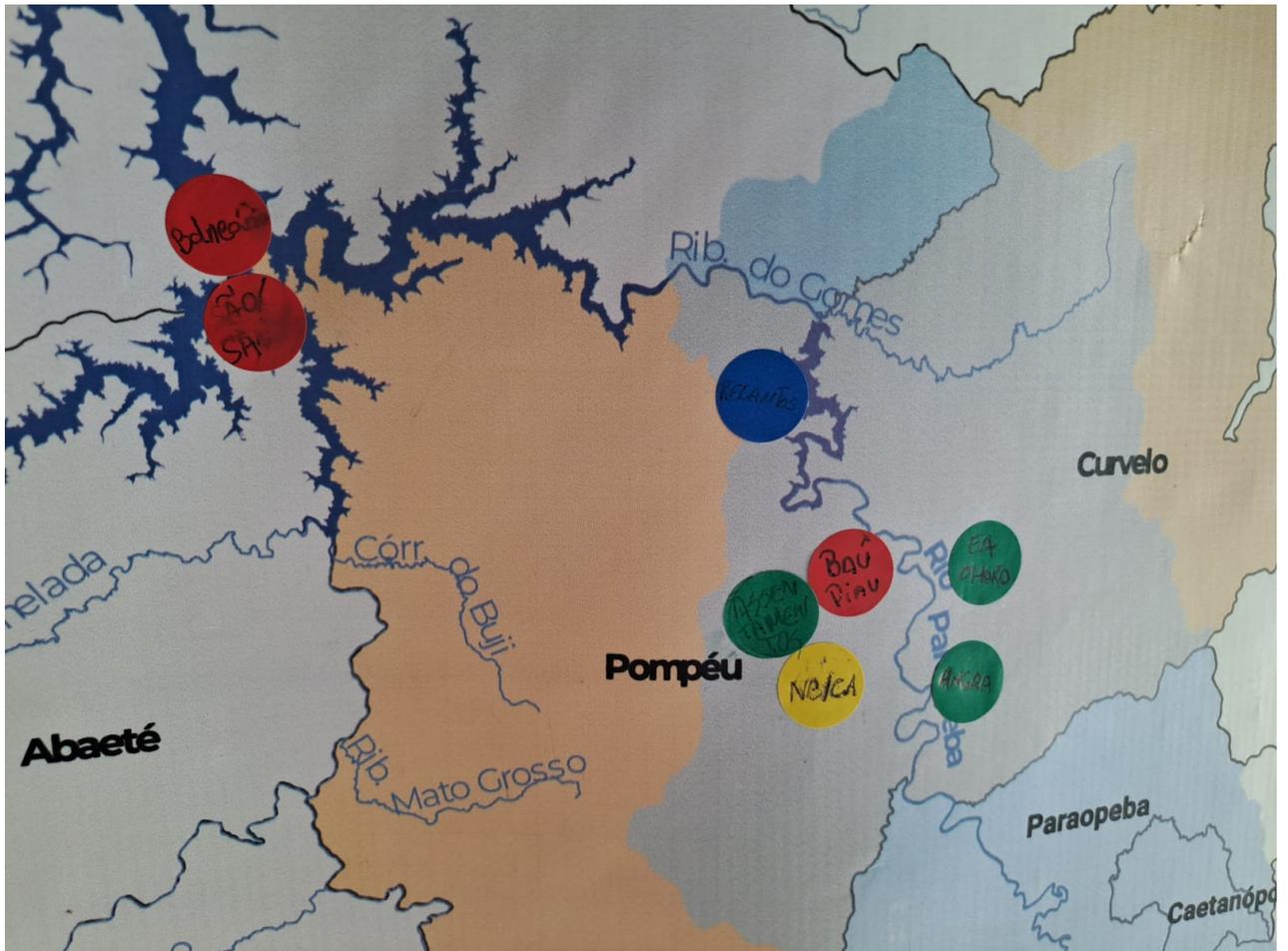


Figura 08 - Localização e status das comissões da R4
Fonte: Instituto Guaicuy (2023)

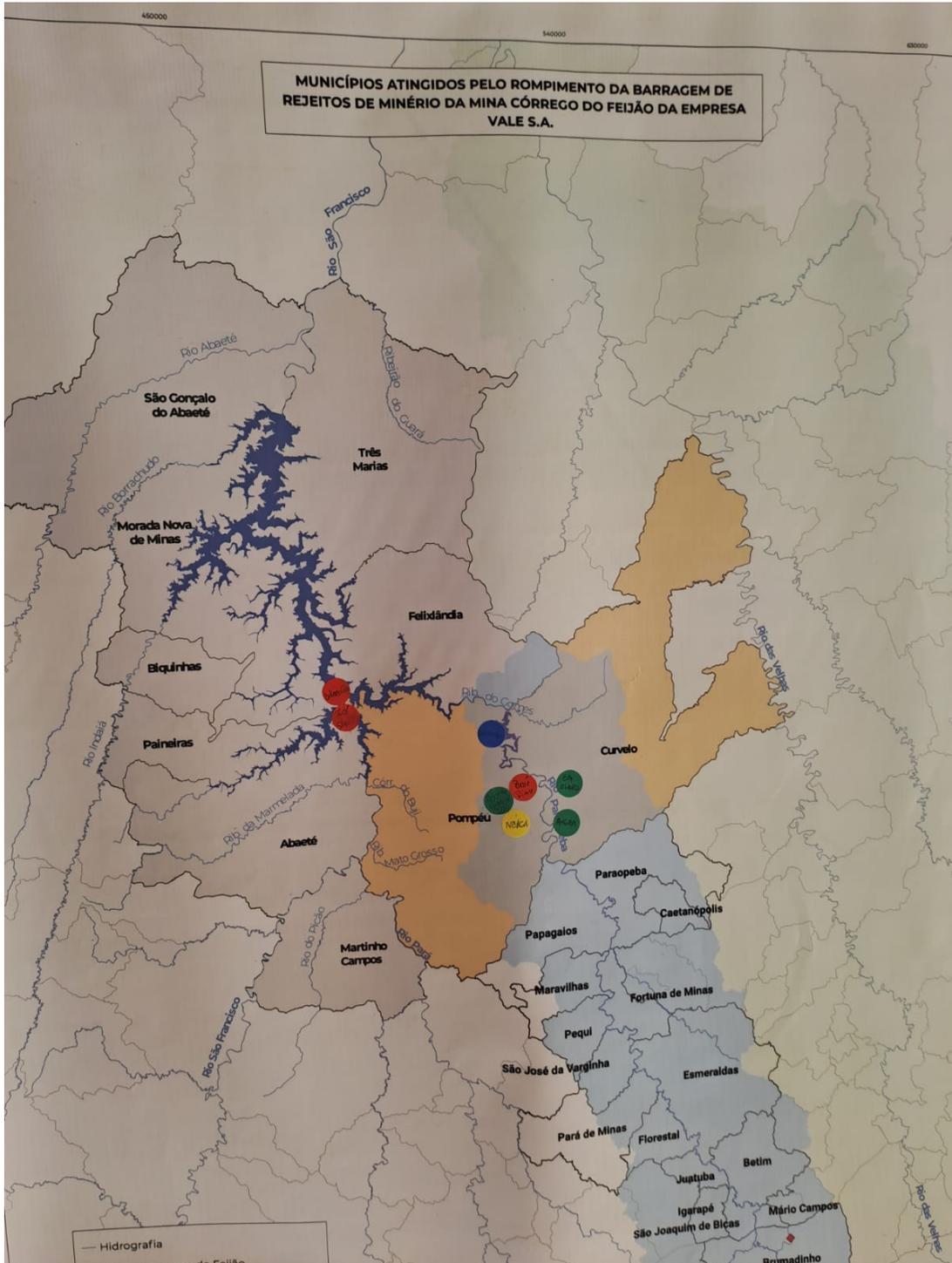


Figura 09 - Localização e status das comissões da R4
Fonte: Instituto Guaicuy (2023)

4.0 REGIONAL 05 OESTE

A regional 05 Oeste é formada pelos municípios de Morada Novas de Minas, Biquinhas, Paineiras e Abaeté. O território é composto por 5 aglomerados, dos quais fazem parte diversas comunidades.

4.1 AGLOMERADO 01

As comunidades do aglomerado 01 estão localizadas no município de Abaeté Paineiras. A supervisora responsável pelo acompanhamento do aglomerado é Marta Rodrigues e os/as analistas são Nedina e Adriano.

As comunidades **Vila do Jataí, Porto São Vicente, Riacho das Areias, Pontal da Capela, Veredas e Aldeia** formam a comissão, que está localizada no município de Abaeté. Trata-se de uma população de meia idade, a comissão é majoritariamente de pescadores, é uma região de turismo voltado para a atividade de pesca e lazer. Há problemas de acesso a telefone e internet, o que dificulta a participação em espaços virtuais.

As comunidades estão localizadas na zona rural, apresentam perfil de agricultores(as) familiares que produzem alimentos para o consumo das famílias e comercialização. O acesso ao local é difícil.

Há pouco acesso a equipamentos socioassistenciais (saúde e educação). Estão presentes no território empresas de grande porte (Vallourec, plantação de soja Perrela), que impactam na vida das pessoas.

Há aproximadamente **23 pessoas** envolvidas na comissão, seu nível de organização ainda é baixo ou iniciado, uma vez que, se reúnem eventualmente, ainda não possuem regimento interno e estatuto, porém apresentam alto grau de interesse no anexo 1.1, podendo ser uma pauta mobilizadora da comissão.

As principais **potencialidades** da comissão estão relacionadas com a pauta unitária do acesso a sinal de telefone e internet, uma vez que, é uma pauta mobilizadora da comissão. Nos locais com presença de pescadores há

demandas por crédito para aquisição de material e de fomento a atividades de beneficiamento do pescado.

Dentre os **desafios** da comissão destacam-se problemas em participar das atividades virtuais, necessidade de aprofundamento dos entendimentos do acordo e seus anexos, não há experiências de auto-organização, baixo fluxo de troca de informações entre os representantes

Status da comissão: Segundo a leitura das/os analistas responsáveis a comissão encontra-se em estágio **iniciado** sendo necessário avançar no debate sobre questões do anexo 1.1.

Observações e sugestões: Trabalhar questões relacionadas ao acordo judicial e seus anexos.

As comunidades **Quintas do Abaeté, Balneário Mangaba, Saco Fechado e Vovó Arlinda** formam a comissão e estão localizadas no município de Abaeté. Trata-se de uma população de meia idade, a comissão é majoritariamente de pescadores, é uma região de turismo voltado para a atividade de pesca e lazer. Há problemas de acesso a telefone e internet, o que dificulta a participação em espaços virtuais.

As comunidades estão localizadas na zona rural, apresentam perfil de agricultores(as) familiares que produzem alimentos para o consumo das famílias e comercialização. O acesso ao local é difícil. Há pouco acesso a equipamentos socioassistenciais (saúde e educação).

Há aproximadamente **10 pessoas** envolvidas na comissão, seu nível de organização ainda é baixo ou iniciado, uma vez que, se reúnem eventualmente, ainda não possuem regimento interno e estatuto, porém apresentam alto grau de interesse no anexo 1.1, podendo ser uma pauta mobilizadora da comissão.

As principais **potencialidades** da comissão estão relacionadas com a pauta unitária do acesso a sinal de telefone e internet, uma vez que, é uma pauta mobilizadora da comissão. Nos locais com presença de pescadores há demandas por crédito para aquisição de material e de fomento a atividades de beneficiamento do pescado.

Dentre os **desafios** da comissão destacam-se problemas em participar das atividades virtuais, necessidade de aprofundamento dos entendimentos do acordo e seus anexos, não há experiências de auto-organização, baixo fluxo de troca de informações entre os representantes.

Status da comissão: Segundo a leitura das/os analistas responsáveis a comissão encontra-se em estágio **iniciado** sendo necessário avançar no debate sobre questões do anexo 1.1.

Observações e sugestões: Trabalhar questões relacionadas ao acordo judicial e seus anexos.

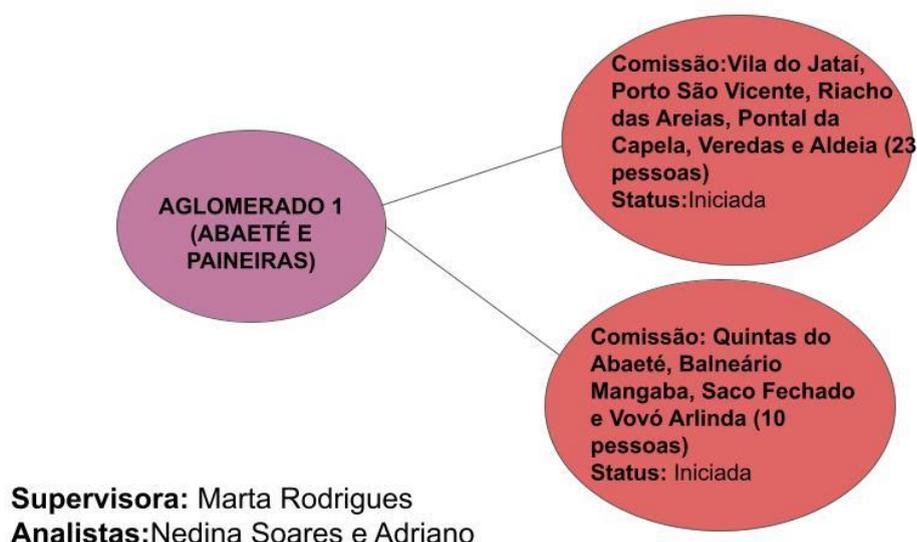


Figura 10 Organização do aglomerado 01 e suas comissões

4.2 AGLOMERADO 02

As comunidades do aglomerado 02 estão localizadas no município de Abaeté e Biquinhas. A supervisora responsável pelo acompanhamento do aglomerado é Marta Rodrigues e os/as analistas são Aline, Felipe e Naiara.

As comunidades **Sede e Patos do Abaeté** formam a comissão. É uma comissão formada majoritariamente por pescadores(as) artesanais. Estão localizadas fora do critério territorial de 1km, porém, são comunidades que sofreram e ainda sofrem danos em decorrência do rompimento da barragem.

Há aproximadamente **04 pessoas** envolvidas na comissão, seu nível de organização ainda é baixo ou iniciado, uma vez que, se reúnem eventualmente, ainda não possuem regimento interno e estatuto, porém apresentam alto grau de interesse no anexo 1.1, podendo ser uma pauta mobilizadora da comissão.

As principais **potencialidades** da comissão ainda estão em análise e construção.

Dentre os **desafios** destaca-se a questão do critério territorial. Há receios tanto da equipe do instituto Guaicuy como das pessoas atingidas que as mesmas não sejam contempladas no anexo 1.1 em decorrência do critério territorial que foi utilizado para o PTR. Há problemas em participar das atividades virtuais, necessidade de aprofundamento dos entendimentos do acordo e seus anexos, não há experiências de auto-organização, baixo fluxo de troca de informações entre os representantes.

Status da comissão: Segundo a leitura das/os analistas responsáveis a comissão encontra-se em estágio **iniciado** sendo necessário avançar no debate sobre questões do anexo 1.1.

Observações e sugestões: Trabalhar questões relacionadas ao acordo judicial e seus anexos.

As comunidades **Biquinhas, Extrema e Jatobá** formam a comissão. É uma comissão formada majoritariamente por pescadores(as) artesanais e comerciantes voltados para a cadeia da pesca. Estão localizadas fora do critério territorial de 1km, porém, são comunidades que sofreram e ainda sofrem danos em decorrência do rompimento da barragem.

Há aproximadamente **03 pessoas** envolvidas na comissão, seu nível de organização ainda é baixo ou iniciado, uma vez que, se reúnem eventualmente, ainda não possuem regimento interno e estatuto, porém apresentam alto grau de interesse no anexo 1.1, podendo ser uma pauta mobilizadora da comissão.

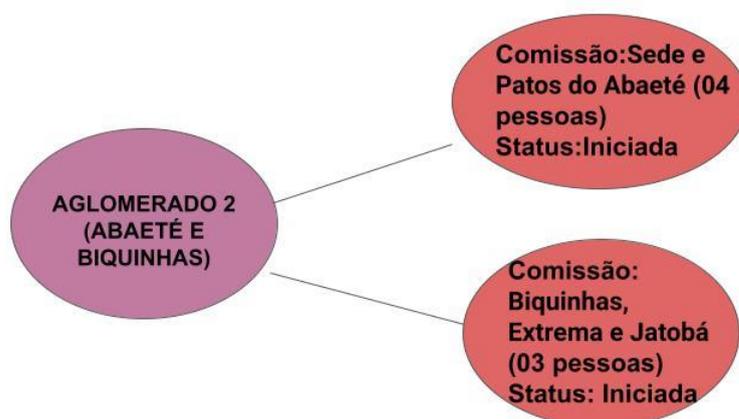
As principais **potencialidades** da comissão ainda estão em análise e construção.

Dentre os **desafios** destaca-se a questão do critério territorial. Há receios tanto da equipe do instituto Guaicuy como das pessoas atingidas que as mesmas

não sejam contempladas no anexo 1.1 em decorrência do critério territorial que foi utilizado para o PTR. Há problemas em participar das atividades virtuais, necessidade de aprofundamento dos entendimentos do acordo e seus anexos, não há experiências de auto-organização, baixo fluxo de troca de informações entre os representantes.

Status da comissão: Segundo a leitura das/os analistas responsáveis a comissão encontra-se em estágio **iniciado** sendo necessário avançar no debate sobre questões do anexo 1.1.

Observações e sugestões: Trabalhar questões relacionadas ao acordo judicial e seus anexos. Há uma forte atuação da empresa Vale na região.



Supervisora: Marta Rodrigues
Analistas: Aline, Filipe e Naira

Figura 11 Organização do aglomerado 02 e suas comissões

4.3 AGLOMERADO 03

As comunidades do aglomerado 03 estão localizadas nos municípios de Paineiras e Morada Nova de Minas. A supervisora responsável pelo acompanhamento do aglomerado é Michelle e os/as analistas são Jéssica, Luiz Gouvea, Felipe Dantas e (Joana - afastada).

As comunidades **Paineiras (sede), Poções/Atoleiro** formam a comissão chamada **CAPPA**. A comissão é formada por pescadores/as tradicionais e artesanais que residem nas comunidades e também na sede do município de Paineiras. Há uma forte participação de mulheres e pessoas idosas, além de pescadores/as à comissão é formada por agricultores/as familiares. Há poucos jovens envolvidos. Paineiras sede está fora do perímetro de 1 km, já Poções está contemplada. Poções tem associação consolidada e deseja fortalecer a estrutura e desenvolver projetos para mulheres. Há disparidades estruturais e conflitos entre a Sede e Poções. *“Exemplo: recebimento de maquinário, políticas públicas, ficam apenas para o município de Paineiras, as pessoas de Poções tem receios que com o anexo 1.1 aconteça o mesmo. Ao mesmo tempo, a sede de Paineiras receia que os projetos fiquem apenas com Poções”*.

Há aproximadamente **11 pessoas** envolvidas na comissão, seu nível de organização ainda é intermediário, uma vez que, se reúnem eventualmente, ainda não possuem regimento interno e estatuto, porém apresentam médio grau de interesse no anexo 1.1 para a sede de Paineiras e alto grau de interesse para a comunidade Poções/Atoleiro, podendo ser uma pauta mobilizadora para a comissão.

As principais **potencialidades** da sede de Paineiras por se tratar da sede do município tem grande potencialidade para desenvolver projetos do anexo 1.1, pois, existem organizações sociais mais consolidadas, como: juventudes, esportes, congado, pessoas idosas além de associações. Diferentemente da sede, Poções/Atoleiro está adequada aos critérios territoriais do processo de reparação. Possui uma associação consolidada que já desenvolve ações para a comunidade. Tem objetivo de fortalecer sua estrutura para desenvolver projetos de geração de renda voltados para mulheres.

Dentre os principais **desafios** para a sede de Paineiras destaca-se a inserção do Guaicuy no território. A ATI ainda não conseguiu avançar na mobilização e engajamento junto às pessoas atingidas da sede do município. O fato de estarem fora do critério territorial dificulta o processo de reparação; mas ainda assim, participam das organizações sociais. O principal desafio para a comunidade de Poções/Atoleiro são os conflitos existentes entre a

comunidade e a sede do município, já que, Paineiras "concentra" os recursos e projetos.

Status da comissão: Segundo a leitura das/os analistas responsáveis a comissão encontra-se em estágio **intermediário** sendo necessário avançar no debate sobre questões do anexo 1.1.

Observações e sugestões: Embora exista conflito de interesse entre poções/atoleiro e sede de paineiras, a equipe avalia que os elementos indicados enquanto potencialidades complementares e devem ser trabalhados em conjunto pela comissão para fortalecer a instituição da comissão no processo de reparação.

As comunidades **Cacimbas, Vau das Flores e Frei Orlando** formam a comissão chamada **CAVAFRO**. A comissão é formada por pescadores/as artesanais, há participação de crianças. Participação secundária de mulheres, as mulheres tem pouco espaço de fala nos espaços organizativos. Alto grau de interesse em participar do anexo 1.1.

A comunidade de Frei Orlando apresenta muitas questões relacionadas à reparação ambiental. A represa é o fundamento da vida das pessoas.

Cacimbas é uma comunidade mais distante, tem associação de agricultores consolidada, o que contribuiu para as pessoas se envolverem. A comunidade possui uma agroindústria para a produção de açúcar mascavo. A experiência de Cacimbas pode contribuir com a organização de outras comissões, além de contribuir com outras comunidades que estão fora do critério territorial de 1 km. Reconhecimento tardio sobre ser atingidos.

Vau das Flores possui uma feira comunitária. Muitos jovens e pouco participativos, é necessário trazer os jovens para as discussões. Há na comunidade graves problemas ambientais e urgentes para serem resolvidos.

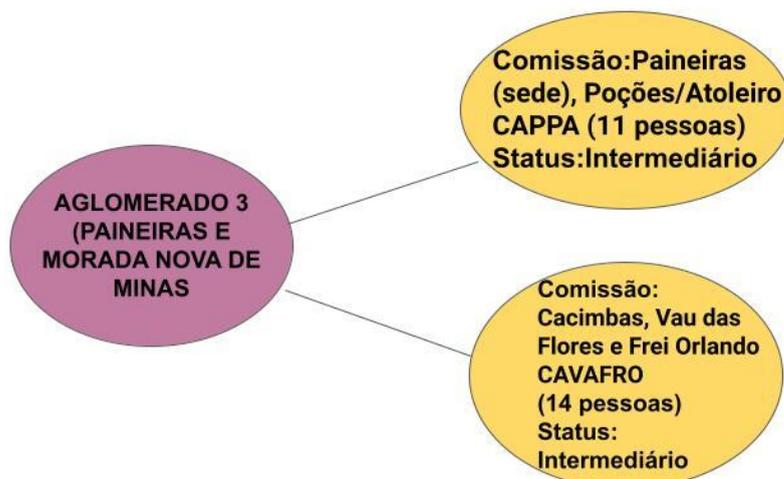
Há aproximadamente **14 pessoas** envolvidas na comissão, seu nível de organização ainda é intermediário, uma vez que, se reúnem eventualmente, ainda não possuem regimento interno e estatuto, porém apresentam alto grau de interesse no anexo 1.1, podendo ser uma pauta mobilizadora para a comissão.

As principais **potencialidades** por sua localização nas proximidades da foz do Rio Paraopeba, a comunidade de Frei Orlando apresenta muitas demandas e projetos voltados à questão ambiental, para além da sua função pontual, mas como elemento de engajamento político, influenciando inclusive, as outras comunidades. A comunidade Cacimbas tem uma associação de agricultores consolidada e que vislumbra seu fortalecimento por meio das possibilidades apresentadas pelo anexo 1.1, sobretudo em investimentos na agroindústria de beneficiamento de cana-de-açúcar para produção de açúcar mascavo que é comercializado na região. Em relação a comunidade Vau das Flores as principais potencialidades estão relacionadas aos projetos já desenvolvidos na comunidade como a feira comunitária, espaços para formação de jovens, estão desde o início dos trabalhos da ATI no radar de projetos a serem fortalecidos.

Dentre os principais **desafios** para a comunidade de Frei Orlando destaca-se a extensão territorial, o que acarreta conflitos de representação; problemas graves ambientais, com urgência na resolução, o que dificulta a mobilização para o processo de reparação. Em relação a comunidade de Cacimbas, o processo de reconhecimento acerca da condição de atingidos veio tardiamente quando comparado às outras comunidades, o que acabou atrasando também o engajamento em pautas além do anexo 1.1. No caso da comunidade Vau das Flores destaca-se a extensão territorial, o que acarreta conflitos de representação. A participação das pessoas nos espaços de organização é limitada, as referências comunitárias são poucas e específicas, há ausência de pluralidade de representação.

Status da comissão: Segundo a leitura das/os analistas responsáveis a comissão encontra-se em estágio **intermediário** sendo necessário avançar no debate sobre questões do anexo 1.1.

Observações e sugestões: Com relação ao preenchimento da periodicidade de reunião, a eventualidade se dá em função de as reuniões acontecerem através de demandas específicas.



Supervisora: Michelle de Paula Santos
Analistas: Jéssica, Luiz Gouvea, Felipe Dantas e Joana*

Figura 12 Organização do aglomerado 03 e suas comissões

4.4 AGLOMERADO 04

As comunidades do aglomerado 04 estão localizadas no município de Morada Nova de Minas. O supervisor responsável pelo acompanhamento do aglomerado é Tito e os/as analistas são Bruno, Juliana Andrade, Letícia e Rafael.

As comunidades **Comércio e Turismo/Artesãos, Pescadores Sede, Piscicultores Sede, Morro da Povoação, Sucuriu de Baixo/Cascalheiras, Sucuriu de Cima, Campo Alegre e Escarpas do Indaiá e Entorno** formam a comissão. É uma comissão majoritariamente masculina, composta por pescadores, pousadeiros, pequenos piscicultores e comerciantes. Tiveram como principal dano a perda de renda e a insegurança com a qualidade da água da represa. Mais facilidade com encontros presenciais, pela proximidade com a sede municipal.

Há aproximadamente **20 pessoas** envolvidas na comissão, seu nível de organização ainda é baixo ou iniciado, uma vez que, se reúnem eventualmente, ainda não possuem regimento interno e estatuto, porém apresentam médio

grau de interesse no anexo 1.1, podendo ser uma pauta mobilizadora para a comissão.

As principais **potencialidades** estão ligadas a questões territoriais. Todas as comunidades estão dentro do 1Km. Há facilidade para os encontros presenciais. Potencialidades de construção com a Associação dos artesãos de Morada Nova. Possui pessoas articuladas com outros setores e com experiência em projetos, o que pode fortalecer na proposição de projetos para o anexo 1.1.

Dentre os principais **desafios** destaca-se a baixa compreensão sobre o anexo 1.1, pouco debate propositivo, conflito de interesses por ser uma comissão composta por representantes com diversos interesses.

Status da comissão: Segundo a leitura das/os analistas responsáveis a comissão encontra-se em estágio **iniciada** sendo necessário avançar no debate sobre questões do anexo 1.1.

Observações e sugestões: Avançar no debate sobre as questões do anexo 1.1.

As comunidades **Porto Indaiá de Cima/Pindaíbas, Porto Indaiá, Ilha Indaiá de Baixo, Ilha + Traçadal, Porto Novo e Porto Melancias** formam a comissão Portos. A comissão é majoritariamente masculina, são os homens que detêm o poder de decisão e deliberação. Formada por pescadores, pousadeiros e outros trabalhadores da cadeia da pesca (donos de bar que atendem turistas, faxineiras, comerciantes). A maioria das pessoas tem outros trabalhos complementares aos trabalhos relacionados à cadeia da pesca. Desafios de mobilidade dentro das comunidades que as formam, além de grande distância entre as comissões. Tem características similares por serem todas comunidades que possuem portos. Indaiá de cima com grande dispersão das moradias no território, Porto Novo tem maior concentração espacial, Porto Melancias pouco acesso a internet e baixo quantitativo de famílias. Porto Indaiá de Baixo/ilha/Taçadal, território grande, distinções de contexto de infraestrutura entre as 3 localidades que antes eram só um núcleo comunitário. Possuem organizações locais (associação de moradores). Todas passam por conflitos territoriais/fundiários.

Há aproximadamente **22 pessoas** envolvidas na comissão, seu nível de organização é intermediário, uma vez que, se reúnem frequentemente, ainda não possuem regimento interno e estatuto, porém apresentam alto grau de interesse no anexo 1.1, podendo ser uma pauta mobilizadora para a comissão.

As principais **potencialidades** da comissão são a alta compreensão do tema, proposição de projetos, identificação de necessidades em comum entre as comunidades e facilidade de desenvolvimento de pautas em comum na comissão.

Dentre os **desafios** destaca-se as possíveis formas de comprovação para entrada nos programas de crédito e microcrédito, visto experiência negativa com processo de cadastro do PTR. Grande pressão por regularização fundiária, intervenções do Ministério Público, CODEVASF, Polícia Ambiental, IEF, essa disputa de atores no território pode vir a dificultar o recebimento dos projetos que necessitam de se instalarem materialmente nas comunidades. Logo também se coloca como desafio os diálogos com esses mesmos atores públicos. Existem algumas incompatibilidades entre projetos propostos e as linhas de danos, esses interesses e demandas que podem não ser atendidos trazem frustração e dificuldade de avanço em pensar alternativas de projetos.

Status da comissão: Segundo a leitura das/os analistas responsáveis a comissão encontra-se em estágio **intermediária** sendo necessário avançar no debate sobre questões do anexo 1.1.

Observações e sugestões: Comissão bastante avançada nas discussões do anexo 1.1, sendo que Porto Novo vem numa construção contínua sobre o anexo 1.1 e pauta isso em visitas domiciliares e reuniões de núcleo.



Figura 13 Organização do aglomerado 04 e suas comissões

4.5 AGLOMERADO 05

As comunidades do aglomerado 05 estão localizadas nos municípios de Martinho Campo/Pompéu. O supervisor responsável pelo acompanhamento do aglomerado é Tito Tavares e os/as analistas são Bruno, Juliana Andrade, Letícia Ribeiro Santos e Rafael Vicente.

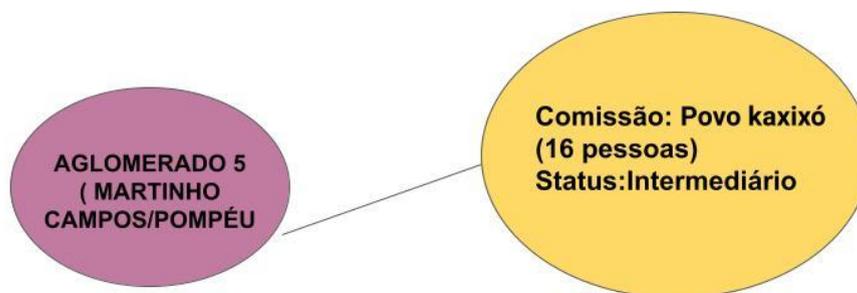
A comunidade do **Povo kaxixó** forma a comissão. A comissão constituída por uma grande diversidade com representantes da juventude, mulheres, educação, saúde e com a participação das principais representações políticas do Povo Kaxixó. Em termos de ocupações profissionais, os integrantes dessa comissão também apresentam grande diversidade. Com a presença de estudantes, enfermeira, professora, trabalhadores rurais e artesãs. São **16 pessoas** envolvidas, tendo como participantes o Cacique, profissionais de saúde e jovens. Seu nível de organização é intermediário, uma vez que, se reúnem eventualmente, ainda não possuem regimento interno e estatuto, porém apresentam alto grau de interesse no anexo 1.1 e projetos relacionados a segurança alimentar, geração de renda e restauração ambiental podendo ser uma pauta mobilizadora para a comissão.

As principais **potencialidades** da comissão estão relacionadas à proposição de projetos que contemplam a preservação ambiental, ações de educação ambiental, geração de renda, garantia territorial e segurança alimentar, trabalhando pautas unificadas como do anexo 1.1 e anexo 2.0 da reparação socioambiental.

Dentre os principais **desafios** destaca-se a questão territorial, a aldeia está localizada às margens do rio Pará, não atendendo ao critério estabelecido para acesso ao PTR, porém, a comunidade sofreu e ainda sofre danos em decorrência do rompimento da barragem do córrego do Feijão. Há receio de que não consigam ser contemplados em decorrência do critério territorial.

Status da comissão: Segundo a leitura das/os analistas responsáveis a comissão encontra-se em estágio **intermediária** sendo necessário avançar no debate sobre questões do anexo 1.1.

Observações e sugestões: Trabalhar a questão territorial, povos e comunidades tradicionais.



Supervisor: Tito Tavares

Analistas: Bruno, Juliana Andrade, Leticia Ribeiro Santos e Rafael Vicente.

Figura 14 Organização do aglomerado 05 e suas comissões



Figura 15 Organização dos aglomerados da Regional 5 Oeste suas comissões

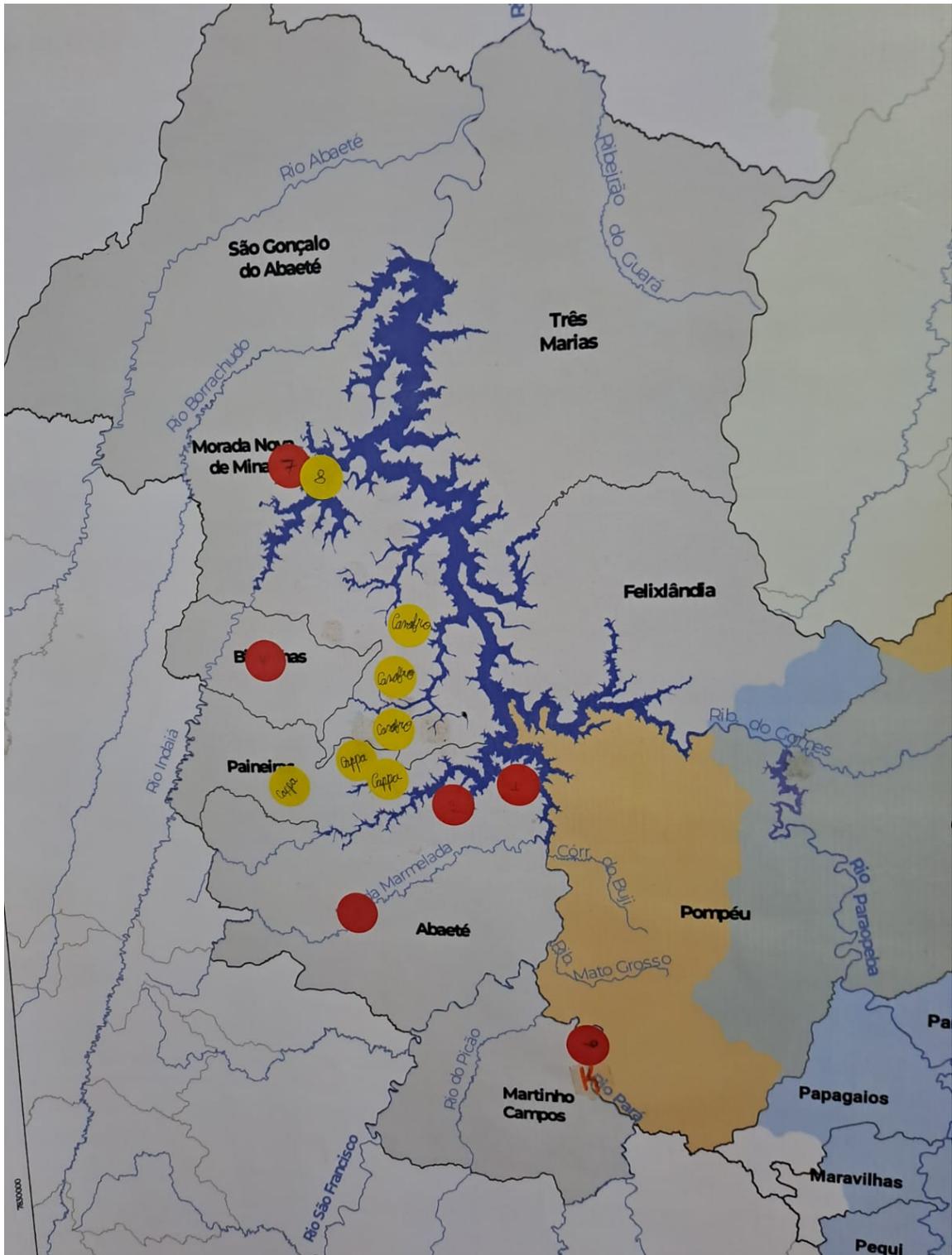


Figura 16 - Localização e status das comissões da R5 Oeste

Fonte: Instituto Guaicuy (2023)

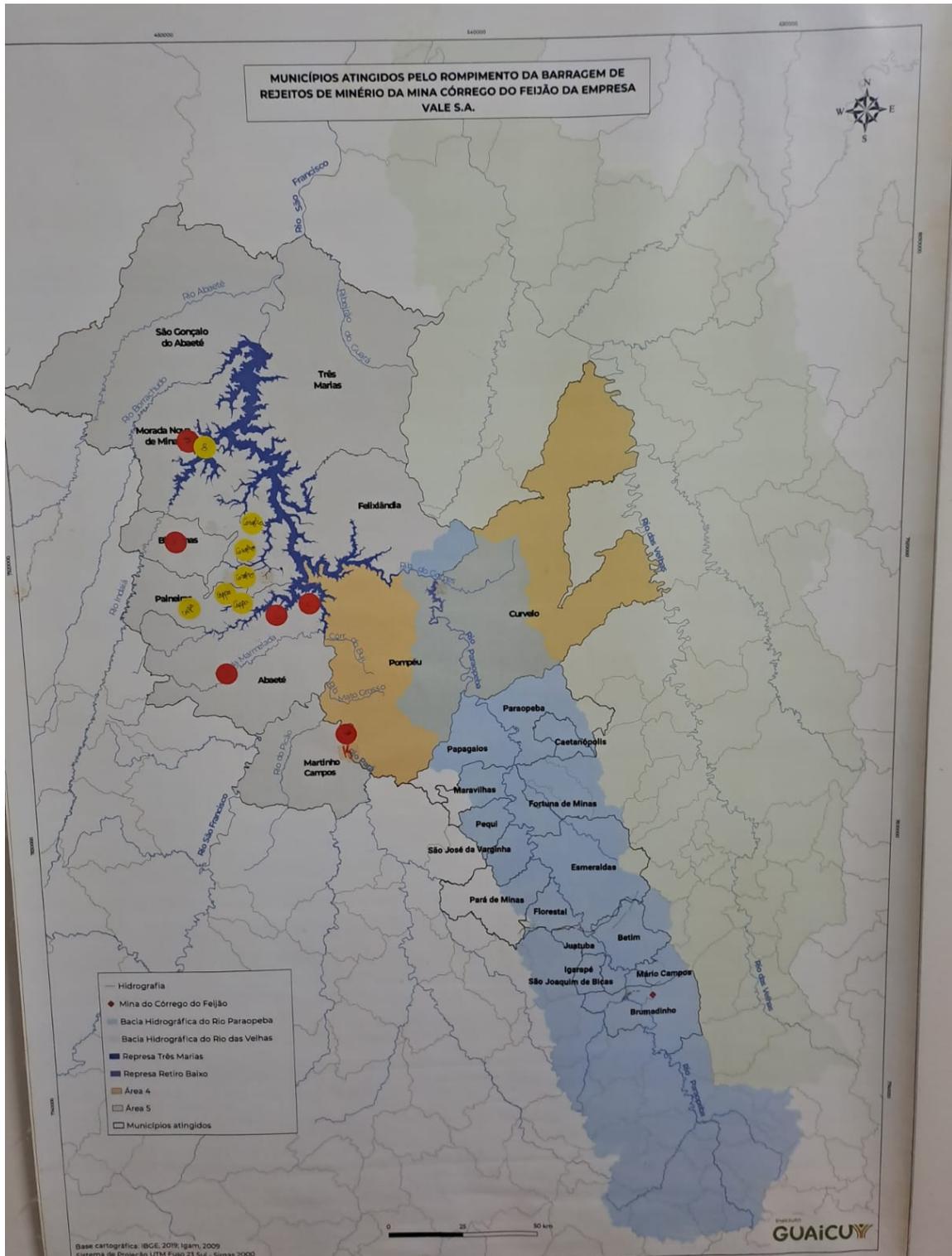


Figura 17 - Localização e status das comissões da R5 Oeste

Fonte: Instituto Guaicuy (2023)

5.0 REGIONAL 05 LESTE

A regional 05 Leste é formada pelos municípios de Felixlândia, Três Marias e São Gonçalo do Abaeté. O território é composto por 5 aglomerados, dos quais fazem parte diversas comunidades.

5.1 AGLOMERADO 01

As comunidades do aglomerado 01 estão localizadas nos municípios de São Gonçalo do Abaeté e Três Marias. O supervisor responsável pelo acompanhamento do aglomerado é Guilherme Peron e os/as analistas são Thaline Bárbara de Paiva Campos, Wanderley Jorge Silveira.

A comunidade de **Morada dos Peixes** está situada no município de São Gonçalo do Abaeté e forma a comissão. São representados pessoas que trabalham com o comércio, com o ramo hoteleiro, são também sítiantes e moradores. A comissão está avançada na discussão do anexo 1.1 e tiveram acesso ao PTR. Sinalizaram a produção de um estatuto. São aproximadamente **06 pessoas** envolvidas. Seu nível de organização é intermediário, uma vez que, se reúnem frequentemente, ainda não possuem regimento interno e estatuto, porém apresentam alto grau de interesse no anexo 1.1, podendo ser uma pauta mobilizadora para a comissão.

A principal **potencialidade** é a organicidade da comissão, os membros envolvidos e articulando-se com autonomia, organizando reuniões, já trabalhando propostas de projetos comunitários.

Dentre os **desafios**, chama-se a atenção para demanda apresentada pela comissão para elaboração de regimento interno e outras questões a serem trabalhadas junto com a ATI.

Status da comissão: Segundo a leitura das/os analistas responsáveis a comissão encontra-se em estágio **intermediária** sendo necessário avançar no debate sobre questões do anexo 1.1.

Observações e sugestões: Possibilidade da comunidade Beira Rio integrar a comissão de Morada dos Peixes, fortalecendo ainda mais o processo organizativo dessas duas comunidades.

A comunidade de **Beira Rio** está situada no município de São Gonçalo do Abaeté e está em processo de formação. A comunidade está localizada às margens do rio São Francisco e próximo ao Lago de Três Marias é formada por pescadores, comerciantes e pessoas que trabalham no setor hoteleiro. Os principais danos verificados e relatados são referentes aos prejuízos na venda de pescados e queda da atividade turística, o que inviabilizou atividades geradoras de emprego e renda

Estando a comissão ainda em processo de formação não foi possível avaliar qual é o seu status, assim como quantas pessoas estão envolvidas, no entanto, é um ponto de atenção para se trabalhar questões sobre o anexo 1.1 e importância da comunidade está organizada na comissão para as deliberações políticas.

Status da comissão: Segundo a leitura das/os analistas responsáveis a comissão encontra-se em estágio de **formação** sendo necessário avançar no debate sobre questões do anexo 1.1.

Observações e sugestões: Possibilidade da comunidade Beira Rio integrar a comissão de Morada dos Peixes, fortalecendo ainda mais o processo organizativo dessas duas comunidades.

A comunidade de **Chácaras do Lago** está situada no município de Três Marias e forma a comissão, localizada às margens da represa. É formada por sítiantes e pescadores. A comunidade é composta por cerca de 25 chácaras, dentre as quais somente 5 são de moradores fixos. Os demais são sítiantes e frequentam a comunidade majoritariamente aos fins de semana. Há de se destacar, nesse sentido, a presença de caseiros na localidade, que laboram na modalidade informal de trabalho.

Estando a comissão ainda em processo de formação não foi possível avaliar qual é o seu status, assim como quantas pessoas estão envolvidas, no entanto, é um ponto de atenção para se trabalhar questões sobre o anexo 1.1 e importância da comunidade está organizada na comissão para as deliberações políticas.

Status da comissão: Segundo a leitura das/os analistas responsáveis a comissão encontra-se em estágio de **formação** sendo necessário avançar no debate sobre questões do anexo 1.1.

As comunidades **Porto do Pontal, Ilha das Barreiras, Ilha da Merenda, Silga, Barra do Espírito Santo, Barra do Rio de Janeiro, Escadinha**. São em sua maioria pescadores, barqueiros/guias turísticos e comerciantes, todos muito ligados à cadeia da pesca.

Há aproximadamente **07 pessoas** envolvidas na comissão, seu nível de organização é baixo ou iniciada, uma vez que, se reúnem eventualmente, ainda não possuem regimento interno e estatuto, e apresentam médio grau de interesse no anexo 1.1, podendo ser uma pauta mobilizadora para a comissão.

Sobre as **potencialidades** destaca-se o envolvimento e participação de pessoas que acompanham o processo de reparação desde o início; possibilidades levantadas de projetos de melhorias para a comunidade a serem discutidos em comissão.

Em relação aos **desafios** chama-se a atenção para a dificuldade de acesso às informações de forma remota, uma vez que as comunidades não tem cobertura de internet adequada; dificuldade de deslocamento em virtude da distância entre comunidades e as casas das pessoas, e a incerteza em relação a garantia de direito e participação no Anexo 1.1.

Status da comissão: Segundo a leitura das/os analistas responsáveis a comissão encontra-se em estágio de **iniciada** sendo necessário avançar no debate sobre questões do anexo 1.1.

Observações e sugestões: Comunidade em disputa pelo acesso ao anexo 1.1; Não foram contemplados pelo PTR e não se sentem contemplados pelo anexo 1.3; Devido à grande distância entre as comunidades, existe uma certa dificuldade em reunir a comissão regularmente.

A comunidade **Parque das Nações/ Sede**, está situada na sede do município de Três Marias. É um bairro urbano, situado às margens do lago de Três Marias e do Rio São Francisco.

Estando a comissão ainda em processo de formação não foi possível avaliar qual é o seu status, assim como quantas pessoas estão envolvidas, no entanto, é um ponto de atenção para se trabalhar questões sobre o anexo 1.1 e importância da comunidade está organizada na comissão para as deliberações políticas.

Status da comissão: Segundo a leitura das/os analistas responsáveis a comissão encontra-se em estágio de **formação** sendo necessário avançar no debate sobre questões do anexo 1.1.

Observações: Em processo de mobilização para proposta de comissão.

A comunidade **Aldeia dos Dourados**, está situada na zona rural do município de Três Marias. Situada a 09km do município de Três Marias e às margens do Rio São Francisco, na comunidade encontram-se casas, entre ranchos, sítiantes e moradores, .Possui iluminação pública e um poço artesiano comunitário.

Estando a comissão ainda em processo de formação não foi possível avaliar qual é o seu status, assim como quantas pessoas estão envolvidas, no entanto, é um ponto de atenção para se trabalhar questões sobre o anexo 1.1 e importância da comunidade está organizada na comissão para as deliberações políticas.

Dentre os **desafios** encontrados na comunidade, destaca-se a necessidade de auto organização da comunidade e a formação da comissão. Há possibilidade de passar a compor comissão da calha do Rio São Francisco

Status da comissão: Segundo a leitura das/os analistas responsáveis a comissão encontra-se em estágio de **formação** sendo necessário avançar no debate sobre questões do anexo 1.1.

Observações: Em processo de mobilização para proposta de comissão. Possibilidade de compor comissão da calha do Rio São Francisco.

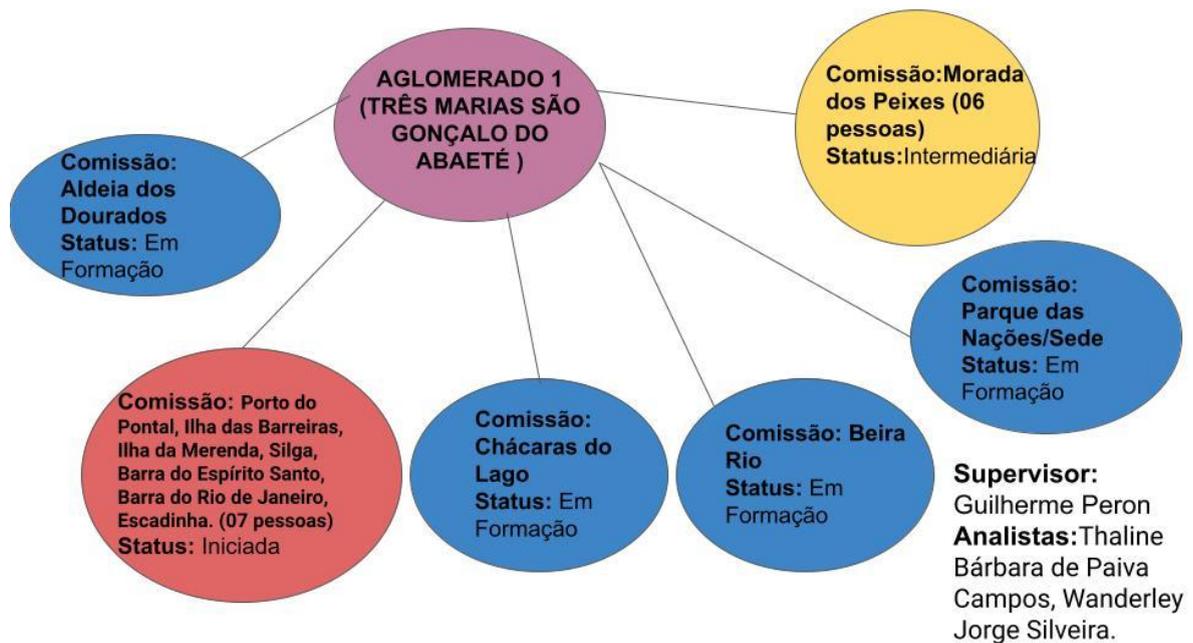


Figura 18 Organização do aglomerado 01 e suas comissões

5.2 AGLOMERADO 02

As comunidades do aglomerado 02 estão localizadas no município de Felixlândia. A supervisora responsável pelo acompanhamento do aglomerado é Enya Dias Barros e os/as analistas são Francisco José, Raíza Feitosa, Nathane Rosa e Tarsila Esteves.

As comunidades de **Ribeirão das Almas e Ribeiro Manso** formam a comissão. O perfil das pessoas que compõem a comissão são de sitiantes, comerciantes, agroextrativista, trabalhadores autônomos e pescadores artesanais. A Comissão apresenta dificuldade de acesso à comunicação e exaustão do processo. A pauta mobilizadora da comissão é o PTR. Sobre o 1.1 surgem questões pontuais. O presidente da associação de Ribeiro Manso traz muitas questões sobre o PTR, porém não politiza as outras pautas. A comunidade de Ribeiro Manso já apresentou uma lista de projetos de demandas da comunidade, são projetos de alta complexidade que precisamos discutir com as pessoas. As duas comunidades são as primeiras comunidades a jusante da usina de retiro baixo, apresentam diversos receios, tentaram acessar as medidas emergenciais, porém não foram contempladas por estarem

localizadas na região 05. Nas comunidades é fácil fazer o link dos danos com os projetos. Ribeiro Manso está localizada muito próximo a Retiro Baixo e fazem parte do anexo 2.0.

Há aproximadamente **10 pessoas** envolvidas na comissão, seu nível de organização é intermediário, uma vez que, não tem se reunido, ainda não possuem regimento interno e estatuto, e apresentam médio grau de interesse no anexo 1.1, podendo ser uma pauta mobilizadora para a comissão.

Sobre as **potencialidades** destaca-se a organização da comunidade no sentido de identificar quais são os projetos pertinentes para a comunidade.

Dentre as principais **dificuldades**, o maior desafio para a comunidade é estar localizada próxima a usina de retiro baixo e ter tanta dificuldade para acessar seus direitos. A liderança Penha está sobrecarregada e esgotada, é preciso trazer outras pessoas da comissão para o debate. Dificuldades de acesso à internet, desgaste com o processo de reparação.

Status da comissão: Segundo a leitura das/os analistas responsáveis a comissão encontra-se em estágio **intermediário** sendo necessário avançar no debate sobre questões do anexo 1.1, e reanimar as pessoas para a participação.

Observações: No processo de formação da comissão, foi proposto a definição entre titularidade e suplência

As comunidades **Barra do Paraopeba, Chico Roça, Lapoveda, Náutico Tucunaré, Quintas da Boa Vista, Recanto da Siriema, Recanto do Lago/ Grot do Urubu, Recanto do Peixe Vivo e Recanto do Tucunaré** formam a comissão. É formada por pescadores profissionais, trabalhadores autônomos, aposentados, profissionais da educação, aposentados e sitiantes. A principal pauta mobilizadora é o PTR. Não participam das atividades virtuais. A comissão elegeu titulares e suplentes, no entanto, a participação fica restrita a algumas poucas pessoas. O debate do anexo 1.1 ainda não chegou para a comissão, há debates pontuais. As comunidades não têm acesso a serviços públicos.

Há aproximadamente **15 pessoas** envolvidas na comissão, seu nível de organização ainda é baixo ou iniciado, uma vez que, não tem se reunido, ainda não possuem regimento interno e estatuto, e apresentam médio grau de interesse no anexo 1.1, podendo ser uma pauta mobilizadora para a comissão.

Dentre as **potencialidades**, os analistas apontam a disponibilidade de participação e tempo de uma das representantes.

Sobre os desafios há dificuldades de acesso à internet, desgaste com o processo de reparação.

Status da comissão: Segundo a leitura das/os analistas responsáveis a comissão encontra-se em estágio **iniciado** sendo necessário avançar no debate sobre questões do anexo 1.1, e reanimar as pessoas para a participação.

Observações: No processo de formação da comissão, foi proposto a definição entre titularidade e suplência

A comunidade **Lagoa Azul** forma a comissão. É formada por aposentados, pescadores artesanais, trabalhadores autônomos e sítiantes. A comissão foi formada recentemente e o trabalho da ATI também se iniciou recentemente.. Avaliamos como médio grau de interesse, porque o processo ainda está muito recente, mas tem potencialidades. Não há acesso à internet. Na lagoa Azul o anexo 2.0 é uma pauta importante, eles querem entender como funciona o processo de reparação e o estudo de risco à saúde.

Demanda da comunidade sobre os resultados das análises de água e análise de peixe. Fizemos uma primeira reunião com a temática, mas ainda precisamos aprofundar sobre a reparação socioambiental. Necessidade de aprofundamento sobre as questões socioeconômicas.

Há aproximadamente **02 pessoas** envolvidas na comissão, seu nível de organização ainda é baixo ou iniciado, uma vez que, não tem se reunido, ainda não possuem regimento interno e estatuto, e apresentam médio grau de interesse no anexo 1.1, podendo ser uma pauta mobilizadora para a comissão.

Sobre as **potencialidades**, é uma comunidade recente no processo de reparação, ainda não apresenta desgaste nas discussões.

No que tange aos **desafios** encontrados destaca-se Dificuldade de acesso a internet, tensionamento com liderança local.

Status da comissão: Segundo a leitura das/os analistas responsáveis a comissão encontra-se em estágio **iniciado** sendo necessário avançar no debate sobre questões do anexo 1.1.

Observações: Comissão formada em uma comunidade recentemente reconhecida

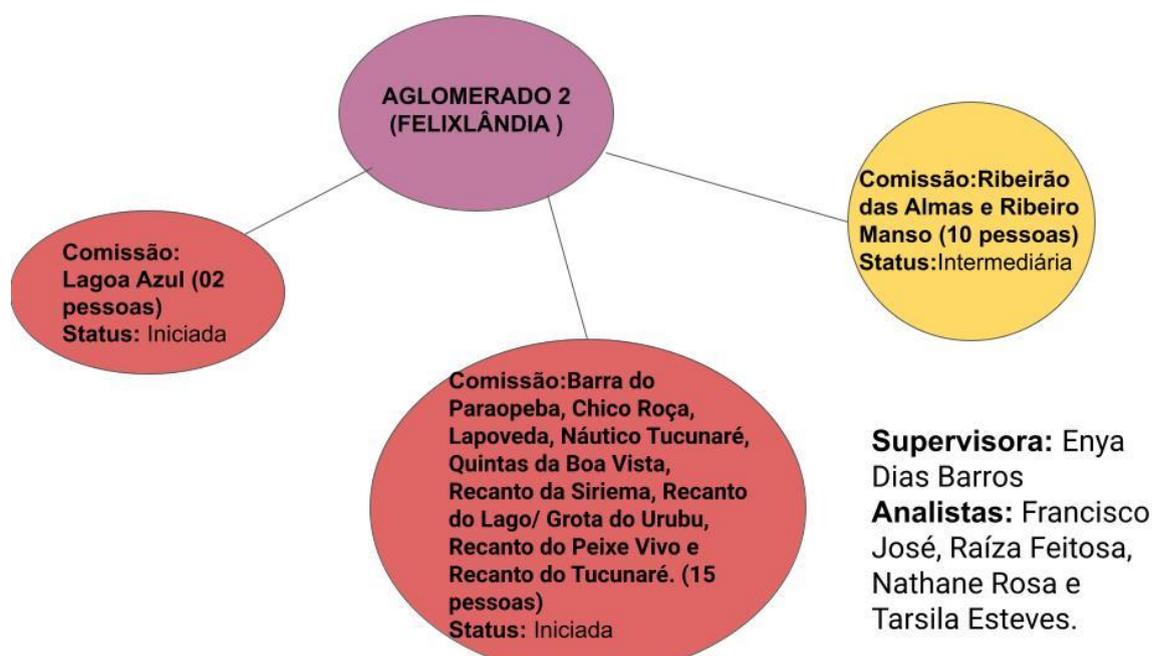


Figura 19 Organização do aglomerado 02 e suas comissões

5.3 AGLOMERADO 03

As comunidades do aglomerado 03 estão localizadas nos municípios de Felixlândia e Três Marias. A supervisora responsável pelo acompanhamento do aglomerado é Shara Regina dos Santos Borges e os/as analistas são Ana Carolina Januário Silva e Hebiene Laiane da Silva Lobo

A comunidade de **Paraíso** forma a comissão. Está localizada no município de Felixlândia. É uma comunidade majoritariamente composta por pescadores artesanais e rancheiros. Não há fornecimento de energia elétrica na localidade e, por conseguinte, as pessoas têm dificuldade de acesso à internet. Não há acesso à saúde e à educação. Há aproximadamente 50 famílias na

comunidade. Estão localizados às margens da represa de Três Marias, as famílias lutam pelo processo de regularização fundiária.

Há aproximadamente **02 pessoas** envolvidas na comissão, seu nível de organização ainda é intermediário, uma vez que, não tem se reunido, ainda não possuem regimento interno e estatuto, e apresentam médio grau de interesse no anexo 1.1, podendo ser uma pauta mobilizadora para a comissão.

Em relação às **potencialidades** identifica-se a organização da comunidade e o interesse em projetos de cooperativismo.

Sobre os **desafios** localização em área de Preservação Permanente, os conflitos fundiários vivenciados, o que possivelmente dificultará a implementação de projetos comunitários. Alto índice de sítiantes na comunidade. Presença de advogados para convidar aos atingidos.

Status da comissão: Segundo a leitura das/os analistas responsáveis a comissão encontra-se em estágio **intermediário** sendo necessário avançar no debate sobre questões do anexo 1.1.

Observações: Comissão somente 2 duas pessoas ativas já muito demandadas para outras atividades do Instituto Guaicuy e da comunidade.

As comunidades de **Estância das Garças, Praia Nova, Condomínio Wenceslau, e Riacho Fundo** formam a comissão. Está localizada no município de Felixlândia. As comunidades são compostas por poucos moradores e muitos sítiantes.

Há aproximadamente **06 pessoas** envolvidas na comissão, seu nível de organização ainda é baixo ou iniciado, uma vez que, não tem se reunido, ainda não possuem regimento interno e estatuto, e apresentam baixo grau de interesse no anexo 1.1, não sendo esta uma pauta mobilizadora para a comissão.

Em relação às **potencialidades** destaca-se a presença de jovens com acesso a meios que potencializam o debate de projetos.

Sobre os **desafios**, a maioria das pessoas são sitiante, quem mora não tem acesso à internet ou telefonia, o que dificulta a participação nos espaços de discussão e deliberação.

Status da comissão: Segundo a leitura das/os analistas responsáveis a comissão encontra-se em estágio **iniciado** sendo necessário avançar no debate sobre questões do anexo 1.1.

Observações: Trabalhar sobre as questões do anexo 1.1.

A comunidade de **Saco da Ponte** forma a comissão. Está localizada no município de Felixlândia. A comunidade é composta principalmente por sitiante e poucos moradores, que possuem dificuldade de acesso à internet.

Há aproximadamente **05 pessoas** envolvidas na comissão, seu nível de organização ainda é baixo ou iniciado, uma vez que, não tem se reunido, ainda não possuem regimento interno e estatuto, e apresentam baixo grau de interesse no anexo 1.1, não sendo esta uma pauta mobilizadora para a comissão.

Em relação às **potencialidades** destaca-se que há pessoas interessadas no processo de reparação como um todo

Sobre os **desafios**, a maioria das pessoas são sitiante, quem mora não tem acesso à internet ou telefonia, o que dificulta a participação nos espaços de discussão e deliberação.

Status da comissão: Segundo a leitura das/os analistas responsáveis a comissão encontra-se em estágio **iniciado** sendo ainda necessário avançar e nivelar o debate sobre questões do anexo 1.1 e discussão dos projetos.

Observações: Trabalhar sobre as questões do anexo 1.1.

A comunidade de **Lago dos Cisnes (Comerciantes), Lago dos Cisnes (Moradores), Lago dos Cisnes (Pescadores) e Lago dos Cisnes (Veranistas)** forma a comissão de Lago dos Cisnes. Está localizada no município de Felixlândia. A comissão foi modulada por segmentos como pescadores, comerciantes e sitiante. A comissão é engajada e organizada se reúnem

frequentemente. Vivenciam insegurança hídrica e alimentar (qualidade da água e do pescado). Possui um filtro da Vale e demandou a presença da defensora pública para discutir sobre a qualidade da água. Há um diálogo da comissão com a defensora pública, uma comunidade com grande extensão territorial. Foi realizado um trabalho com juventude, mas acabou se perdendo.

Há aproximadamente **08 pessoas** envolvidas na comissão, seu nível de organização é avançado, uma vez que, se reúnem eventualmente, ainda não possuem regimento interno e estatuto, porém apresentam alto grau de interesse no anexo 1.1, sendo esta uma pauta mobilizadora para a comissão.

Em relação às **potencialidades** destaca-se que há uma feira que ocorre aos sábados na comunidade e pode ser uma temática relacionada aos projetos

Sobre os **desafios**, falta de acesso à internet, conflitos internos na comunidade.

Status da comissão: Segundo a leitura das/os analistas responsáveis a comissão encontra-se em estágio **avançado** podendo avançar no debate sobre questões do anexo 1.1 e discussão dos projetos

Observações: Trabalhar sobre as questões do anexo 1.1, tentar resgatar o trabalho com a juventude.

A comunidade de **São Geraldo do Salto** forma a comissão. Está localizada no município de Felixlândia. Comunidade de densidade populacional elevada e composta por moradores idosos e aposentados com atividade econômica agroextrativismo e no ramo da hotelaria.

Há aproximadamente **02 pessoas** envolvidas na comissão, seu nível de organização ainda é baixo, uma vez que, ainda não reúnem, não possuem regimento interno e estatuto, e apresentam médio grau de interesse no anexo 1.1, podendo ser uma pauta mobilizadora para a comissão.

Em relação às **potencialidades** tem-se uma associação de beneficiamento de produtos apícolas e grande parte dos moradores comercializam produtos em feiras/barraquinhas na beira da 040.

Sobre os **desafios** há conflitos intracomunitários.

Status da comissão: Segundo a leitura das/os analistas responsáveis a comissão encontra-se em estágio **iniciado**, sendo necessário avançar no debate sobre questões do anexo 1.1 e discussão dos projetos

Observações: Trabalhar sobre as questões do anexo 1.1, tentar resgatar o trabalho com a juventude.

A comunidade de **Porto Novo** forma a comissão. Está localizada no município de Três Marias. A comunidade está aberta para se juntar com outras e se fortalecer. É uma comunidade de baixa densidade populacional composta por pescadores artesanais, profissionais e esportivos, bem como comerciantes no ramo de turismo, hotelaria e alimentação. O Instituto Guaicuy realizou uma reunião virtual com pouca participação, mas as pessoas estavam bastante interessadas. Algumas pessoas participaram do dois dedos de prosa. São três representantes, mas muitas vezes não estão no território. Foram contemplados por um projeto do 1.3 que foi para o município de Morada Nova de Minas. Já estão detalhando projetos.

Há aproximadamente **03 pessoas** envolvidas na comissão, seu nível de organização ainda é baixo, uma vez que, ainda não reúnem, não possuem regimento interno e estatuto, e apresentam baixo grau de interesse no anexo 1.1, não sendo no momento pauta mobilizadora para a comissão.

Dentre as **potencialidades** destaca-se o interesse no processo de reparação. Foram contemplados pelo projeto priorizado no Anexo I.3 em Morada Nova de Minas (Pavimentação da MG 415 a BR 040).

No que tange aos **desafios** há dificuldade de participação dos integrantes da comunidade, bem como a dificuldade de acesso à internet.

Status da comissão: Segundo a leitura das/os analistas responsáveis a comissão encontra-se em estágio **iniciado**, sendo necessário avançar no debate sobre questões do anexo 1.1 e discussão dos projetos

Observações: Trabalhar sobre as questões do anexo 1.1.

A comunidade de **Porto das Melancias** forma a comissão. Está localizada no município de Três Marias. Trata-se de uma comunidade pequena e desmobilizada, mas está em processo de agregação de famílias que antes não participavam e isso trouxe um potencial de participação da comunidade no processo. Há um filtro na comunidade construído pela Vale, porém as pessoas não têm conhecimento sobre esse filtro.

Há aproximadamente **02 pessoas** envolvidas na comissão, seu nível de organização ainda é baixo, uma vez que, não se reúnem, não possuem regimento interno e estatuto, e apresentam baixo grau de interesse no anexo 1.1, não sendo no momento pauta mobilizadora para a comissão.

Dentre as **potencialidades** destaca-se as expectativas do grupo que chegou recentemente agregar e fortalecer a comunidade para participação no anexo 1.1.

No que tange aos **desafios** há dificuldade de participação dos integrantes da comunidade.

Status da comissão: Segundo a leitura das/os analistas responsáveis a comissão encontra-se em estágio **iniciado**, sendo necessário avançar no debate sobre questões do anexo 1.1 e discussão dos projetos

Observações: Trabalhar sobre as questões do anexo 1.1.

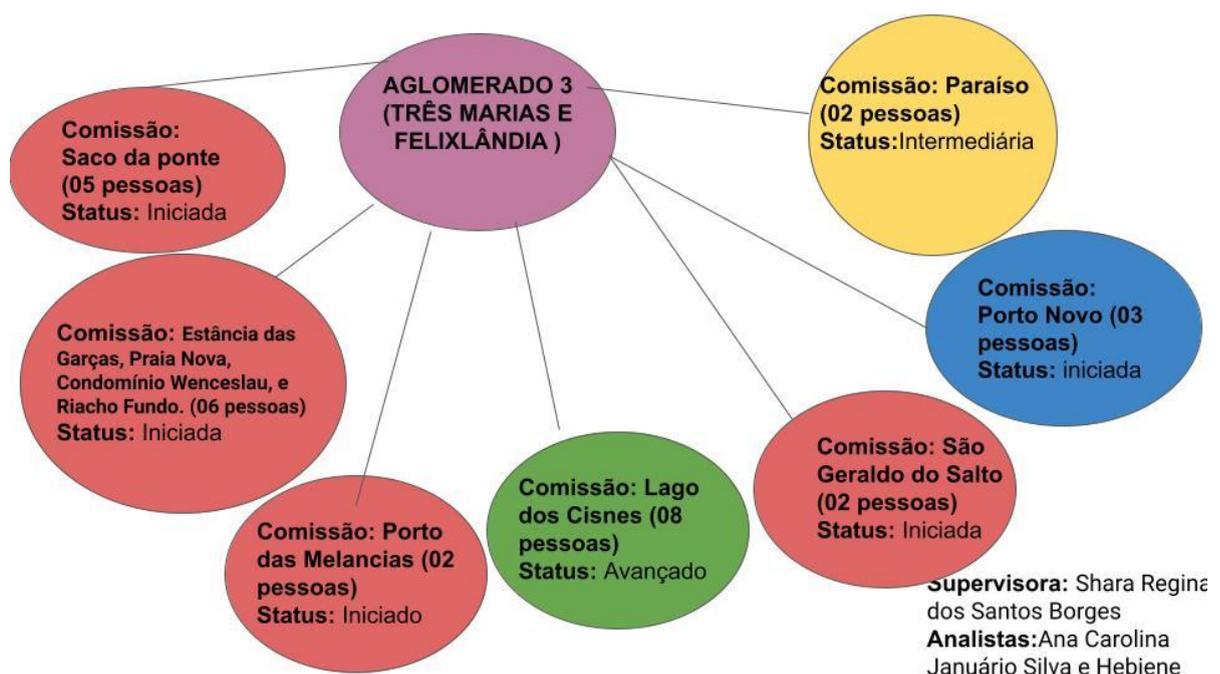


Figura 20 Organização do aglomerado 03 e suas comissões

5.4 AGLOMERADO 04

As comunidades do aglomerado 04 estão localizadas no município de Felixlândia. A supervisora responsável pelo acompanhamento do aglomerado é Enya Dias Barros e os/as analistas são Francisco José, Raíza Feitosa, Nathane Rosa e Tarsila Esteves

As comunidades de **Campina Grande, São José do Buriti e Várzea do Buriti** formam a comissão **CSV**. É um público diverso com representatividade de pescadores, jovens e professores. Foi a primeira comissão da regional a escrever a carta das comissões. Realizamos reuniões mensais com a comissão. Há conflitos na comissão sobre disputa de espaço. A principal pauta da comissão é o anexo 1.3. As comunidades foram contempladas com a estrada que liga a comunidade São José do Buriti para a BR-040. Existem pessoas que são lideranças, mas não fazem parte da comunidade. É uma comissão que demanda pautas da assessoria. Sobre o anexo 1.1 dentre as reuniões que fizemos ainda não houve um aprofundamento, devido a maior pauta ser em relação ao anexo 1.3 e a saúde dos peixes.

Há aproximadamente **12 pessoas** envolvidas na comissão, seu nível de organização é avançado, uma vez que, tem se reunido, ainda não possuem regimento interno e estatuto, e apresentam médio grau de interesse no anexo 1.1, podendo ser uma pauta mobilizadora para a comissão.

Em relação às **potencialidades** identifica-se a existência de pessoas participando dos dois dedos de prosa e tem potencial para o fomento de debates sobre o anexo 1.1.

Sobre os **desafios** destaca-se a dificuldade em fomentar os debates nas comunidades, pois o anexo com maior debate é o 1.3 pois a comunidade foi contemplada com o asfaltamento da via. Sobre as demandas de projetos comunitários ainda não foram citados.

Status da comissão: Segundo a leitura das/os analistas responsáveis a comissão encontra-se em estágio **avançado** sendo possível avançar no debate sobre questões do anexo 1.1 e discussões sobre os projetos comunitários.

Observações: A comissão já enviou cartas às instituições de justiça e governamentais cobrando resoluções em relação às análises de água e peixes na região. A comissão tem cobrado apoio da ATI para elaboração do regimento interno. Se organizam com agendas mensais com a ATI para discutir as pautas.

As comunidades de **Flores, Lagoa do Meio, Tronco e Village do Lago** formam a comissão **FLTV**. Lagoa do Meio e Tronco estão fora das poligonais, não foram contempladas pelo critério territorial de 1 km. São perfil de pessoas idosas e aposentadas, porém, com alta participação, também é formada por pescadores, piscicultores familiares e agroextrativistas. A comissão demandou da ATI realizar reuniões para discutir qual a unidade entre as 04 comunidades, já tem sugestões de demandas de projetos que contemplam as comunidades, a assessoria discutiu sobre projetos coletivos e políticas públicas, há sobrecarga para uma liderança em decorrência do perfil de pessoas mais idosas. Grande parte das pessoas que compõem as comissões são muito atarefadas e trabalham o dia todo, tem dificuldade em participar dos espaços. Foi acordado na comissão que caso Lagoa do Meio e Tronco não sejam contempladas pelo 1.1 em decorrência do critério territorial os projetos enviados serão também para atender essas comunidades. Embora não estejam dentro da poligonal tem seus modos de vida relacionados a represa e as atividades da cadeia da pesca.

Há aproximadamente **12 pessoas** envolvidas na comissão, seu nível de organização é avançado, uma vez que, tem se reunido frequentemente, ainda não possuem regimento interno e estatuto, e apresentam alto grau de interesse no anexo 1.1, podendo ser uma pauta mobilizadora para a comissão.

Em relação às **potencialidades**, a comissão já se reuniu com a ATI para realizar o levantamento de demandas comuns a todos, para organizar os possíveis projetos e para responder às demandas comunitárias.

Sobre os **desafios** destaca-se a dificuldade de acesso a internet, por isso a comissão não participa das atividades on-line. Comissão majoritariamente de pessoas idosas, o que agrega dificuldades de disponibilidade para estar sempre nos espaços de discussão.

Status da comissão: Segundo a leitura das/os analistas responsáveis a comissão encontra-se em estágio **avançado** sendo possível avançar no debate sobre questões do anexo 1.1 e discussões sobre os projetos comunitários.

Observações: Lagoa do Meio e Tronco estão fora do critério territorial, porém encaminharam carta às instituições de justiça solicitando sua inclusão. Gleice tem sido a protagonista nos processos de comissão, pois em sua maioria as pessoas são idosas.

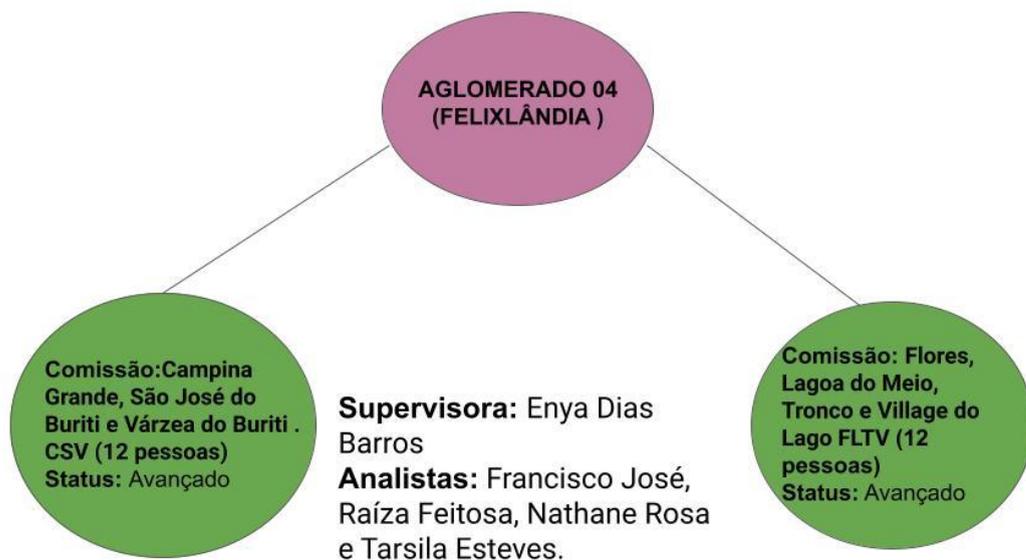


Figura 21 Organização do aglomerado 04 e suas comissões

5.5 AGLOMERADO 05

As comunidades do aglomerado 05 estão localizadas nos municípios de Felixlândia e Três Marias. A supervisora responsável pelo acompanhamento do aglomerado é Shara Regina dos Santos Borges e os/as analistas são Adriano da Costa e Hebiene Lobo Carolina Januário.

As comunidades de **Faveira, Buritizinho, Riachão e Ilha do Mangabal** formam a comissão **FABURIMA**, que está localizada no município de Felixlândia. Foi a primeira comissão do aglomerado. Comunidades compostas essencialmente por moradores fixos, exceto Ilha do Mangabal que devido ao tamanho considerável tem também bastante sítiantes. Riachão e Ilha do Mangabal tem forte atividade de pesca e todas tem atividades voltadas à agricultura familiar. Estão cobrando apoio da ATI para a elaboração do estatuto. Há conflitos em grupos da comunidade de Ilha do Mangabal. A principal pauta mobilizadora da comissão é o PTR. Ilha do Mangabal e Buritizinho são as comunidades mais ativas da comissão. As comunidades de Riachão e Faveira não têm acesso a internet, porém as outras comunidades tentam fazer os repasses dos acontecimentos para Riachão e Faveira.

Há aproximadamente **18 pessoas** envolvidas na comissão, seu nível de organização é avançado, uma vez que, tem se reunido eventualmente, ainda não possuem regimento interno e estatuto, e apresentam médio grau de interesse no anexo 1.1, podendo ser uma pauta mobilizadora para a comissão.

Em relação às **potencialidades**, existem algumas pessoas com compreensão boa do processo e outras que estão engajadas, porém ainda acumulando melhor entendimento para um debate mais qualificado e com intencionalidade.

Sobre os **desafios** destaca-se que são comunidades ainda muito atentas com o anexo 1.2. Há possibilidade de tensionamentos entre grupos distintos na Ilha do Mangabal por espaço na comissão.

Status da comissão: Segundo a leitura das/os analistas responsáveis a comissão encontra-se em estágio **avançado** sendo possível avançar no debate sobre questões do anexo 1.1 e discussões sobre os projetos comunitários.

Observações e sugestões: Realizar atividades presenciais para as comunidades que não tem acesso a internet e não participam do dois dedos de prosa.

As comunidades de **Forquilha do Cabral e Morrinhos** formam a comissão **FORMOSA**, que está localizada no município de Três Marias. É uma comissão com boa representações. Pessoas com formação em educação popular, que

podem compartilhar os acúmulos com demais comissões. Após o retorno da defensora pública, as pessoas ficaram mais animadas, e começaram a discutir os projetos, o encontro de comissões irá contribuir para a emancipação das pessoas. Possibilidade de juntar com as comunidades de Porto Novo e Porto das melancias, o encontro de comissões pode ser um espaço para que isso aconteça. Morrinhos é uma comunidade pequena com forte atividade de pesca, enquanto Forquilha do Cabral tem muitas famílias de moradores e um alto número de chacreiros, atividade forte em agricultura familiar e grupos pequenos de pessoas que fazem pesca recorrentemente.

Há aproximadamente **10 pessoas** envolvidas na comissão, seu nível de organização é avançado, uma vez que, tem se reunido eventualmente, ainda não possuem regimento interno e estatuto, e apresentam alto grau de interesse no anexo 1.1, podendo ser uma pauta mobilizadora para a comissão.

Em relação às **potencialidades**, existem pessoas que têm experiência com Educação Popular (inclusive com o próprio Paulo Freire), Orçamento Participativo de prefeituras, outras com ótimo engajamento e capacidade de liderança.

Sobre os **desafios** destaca-se a expectativa dos chacreiros em relação ao anexo 1.1 e conflitos entre esses grupos e os moradores da comunidade.

Status da comissão: Segundo a leitura das/os analistas responsáveis a comissão encontra-se em estágio **avançado** sendo possível avançar no debate sobre questões do anexo 1.1 e discussões sobre os projetos comunitários.

Observações e sugestões: Realizar atividades presenciais para as comunidades que não tem acesso a internet e não participam do dois dedos de prosa.

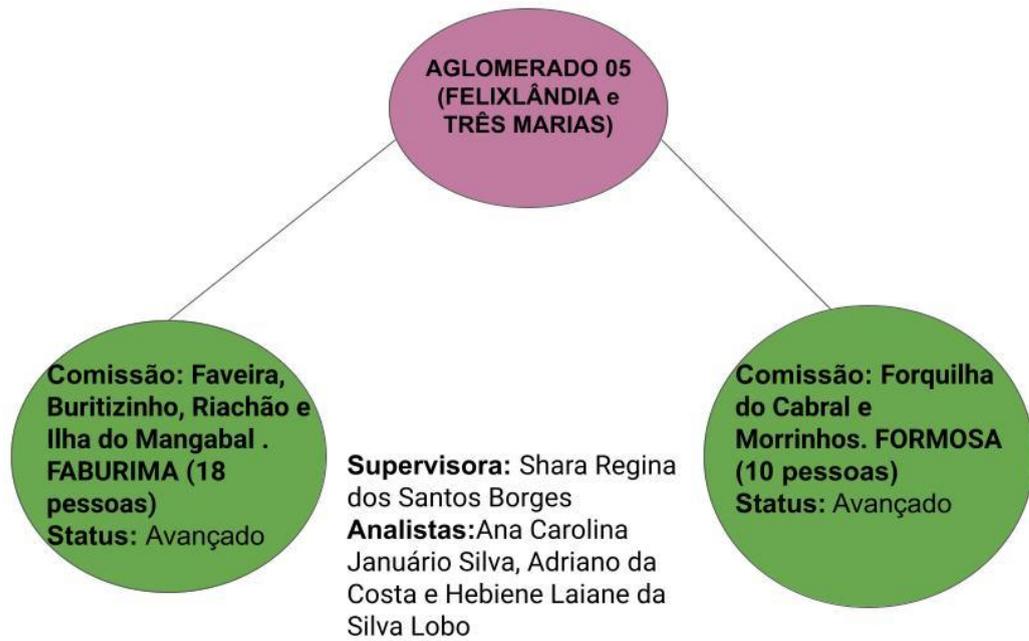


Figura 22 Organização do aglomerado 05 e suas comissões

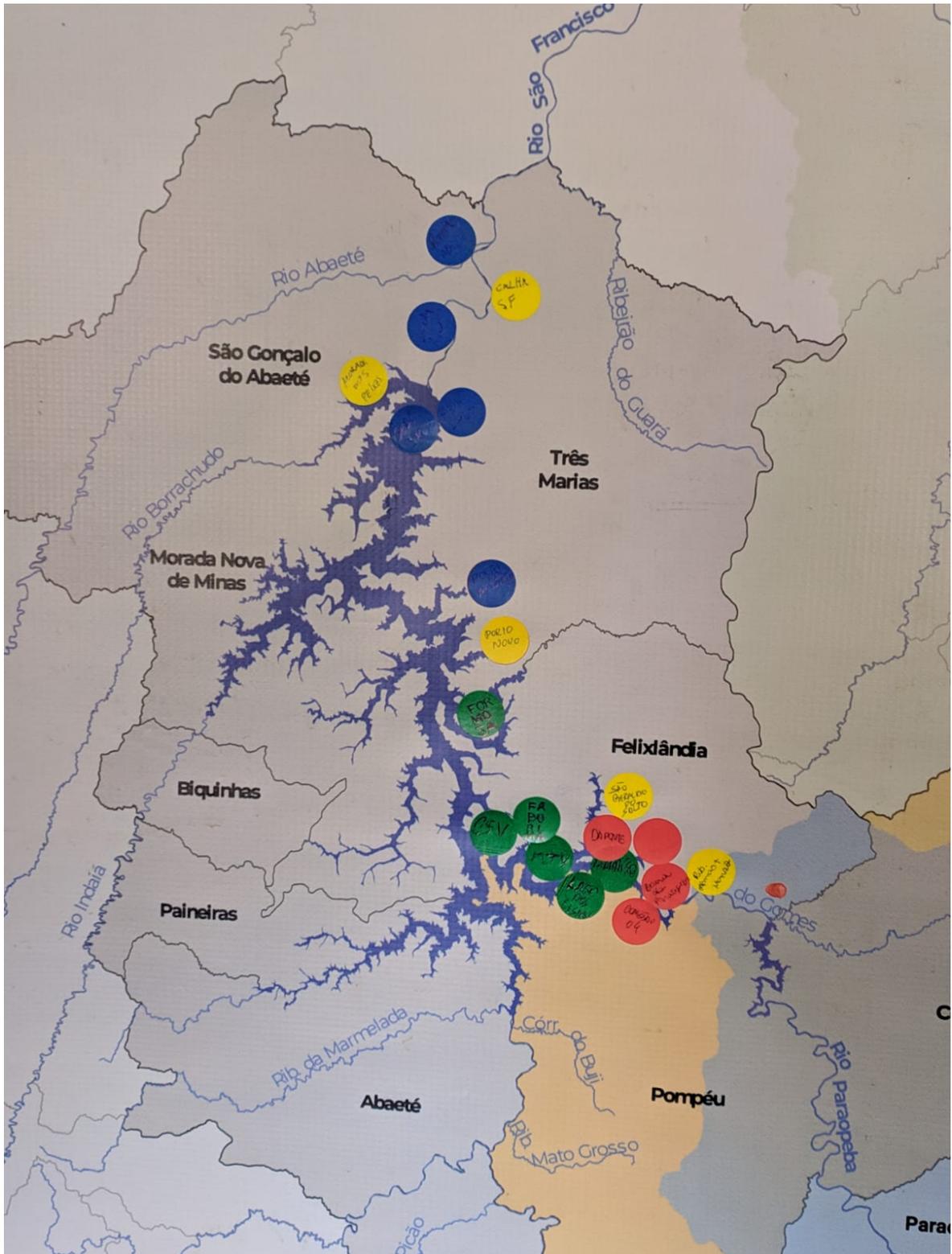


Foto 23 - Localização e status das comissões da R5 Leste
Fonte: Instituto Guaicuy (2023)

Foto 24 - Localização e status das comissões da R5 Leste

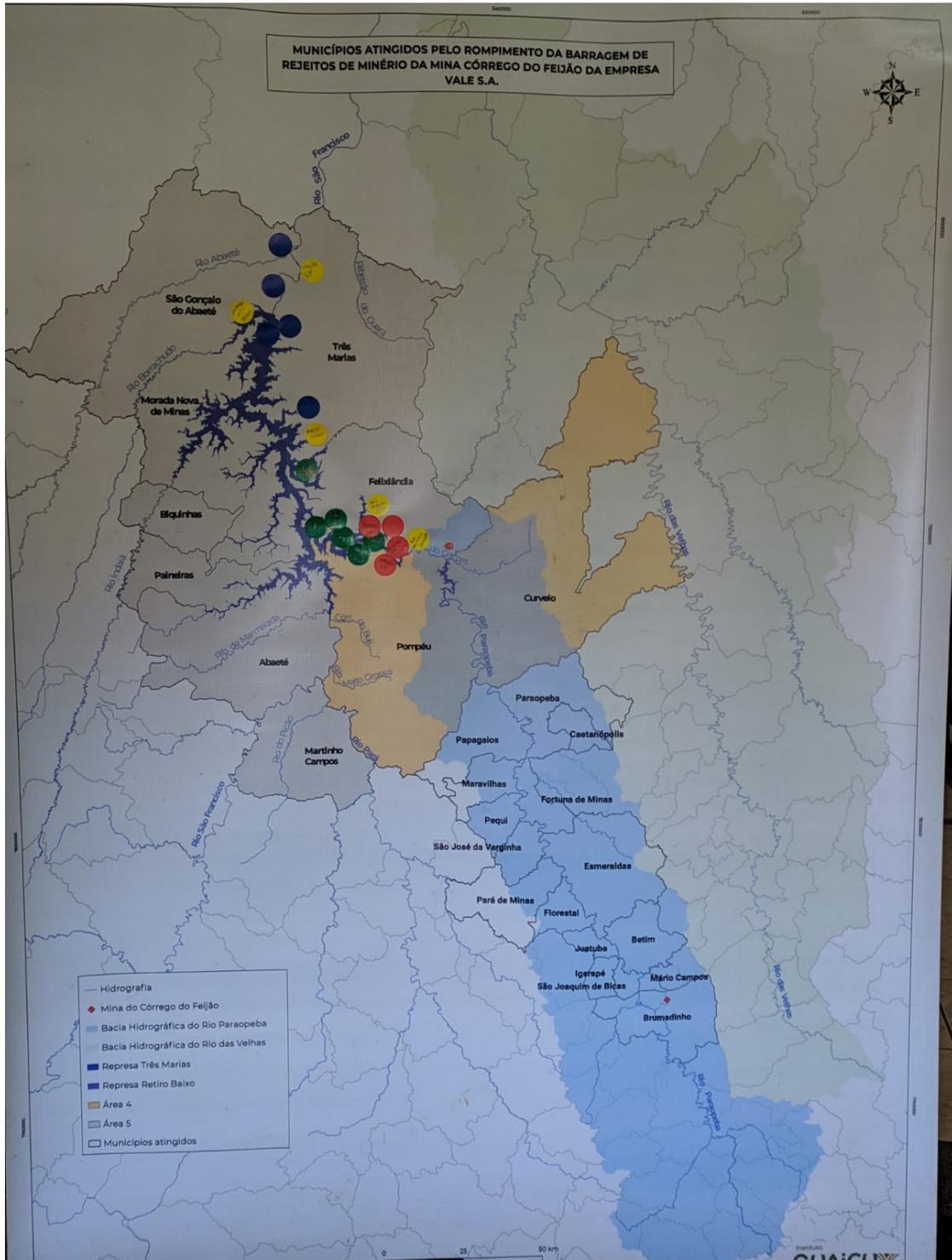


Foto 24 - Localização e status das comissões da R5 Leste
 Fonte: Instituto Guaicuy (2023)

ANEXOS

Exercício sobre a leitura territorial e análise conjuntural das comissões da R4



Fonte: Instituto Guaicuy (2023)

Exercício sobre a leitura territorial e análise conjuntural das comissões da R4



Fonte: Instituto Guaicuy (2023)

Exercício sobre a leitura territorial e análise conjuntural das comissões da R5 Oeste



Fonte: Instituto Guaicuy (2023)

Exercício sobre a leitura territorial e análise conjuntural das comissões da R5 Leste



Fonte: Instituto Guaicuy (2023)

Equipe R5 Leste

